CORREIO DO ESTADO

SÁBADO/DOMINGO, 8/9 DE JUNHO DE 2024 | ANO 71 | Nº 22.445 | CORREIODOESTADO.COM.BR | FUNDADO EM 7 DE FEVEREIRO DE 1954 | CAPITAL E OUTROS R$ 2

PODER JUDICIÁRIO

Fachin vê exagero da sociedade no atrito entre Supremo e Congresso

Em Campo Grande, o ministro do STF defendeu a PEC do Quinquênio como forma de a magistratura ter os melhores profissionais

Ao participar nesta sexta-feira do 15º Congresso de Direito Tributário, Constitucional e Administrativo, realizado no Centro de Convenções Rubens Gil de Camilo, em Campo Grande, o ministro Luiz Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), concedeu uma entrevista exclusiva ao **Correio do Estado**. Durante a conversa, Fachin abordou o atrito entre o Supremo e o Congresso, opinou sobre a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 10/2023 – mais conhecida como a PEC do Quinquênio – e falou sobre a decisão do STF de obrigar a criação de uma lei nacional de proteção do Pantanal. Pág. 3

GERSON OLIVEIRA

"Na verdade, os Poderes, nos termos da Constituição Federal, são independentes e também, na medida do possível, devem ser harmônicos. Quando há uma dissonância de compreensão, quer seja ela em matéria tributária, quer seja de direitos fundamentais, essa dissonância de compreensão deve ser vista com certa naturalidade"

Edson Fachin, ministro do Supremo Tribunal Federal

REFORMA TRIBUTÁRIA

Criação de comitê gestor de novo imposto gera incertezas entre os auditores de MS

Em fase de estruturação, o projeto de lei complementar que regulamenta a Lei de Gestão e Administração do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), pertencente à proposta da reforma tributária, foi enviado ao Congresso Nacional na semana passada. Nele consta o Projeto de Lei nº 108/2024, que define como será o comitê gestor do novo imposto.

Com muitos detalhes a serem definidos, a operacionalização do novo sistema tem gerado dúvidas e questionamentos quanto à atividade já desempenhada pelos órgãos tributários da Capital e do Estado. Pág. 5

DE MUDANÇA

Preso na Capital, Ronnie Lessa será transferido para Tremembé

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes autorizou a transferência de Ronnie Lessa da Penitenciária Federal em Campo Grande para o presídio em Tremembé, no interior do estado de São Paulo. Pág. 7

DISCUSSÃO

PT também está dividido sobre projeto que limita delação premiada

O projeto que limita delações premiadas pode unir forças dissonantes na política em torno de um objetivo maior. A proposta, que restringe a possibilidade de presos fecharem delação premiada, deixou o PT – partido de Lula – dividido. Pág. 4

MEIO AMBIENTE

VIVIANE AMORIM

Tereza Cristina quer liderar discussão sobre uma lei nacional do Pantanal

A senadora sul-mato-grossense Tereza Cristina (PP) quer estar à frente das discussões sobre lei federal para o Pantanal, determinada pelo STF. Pág. 7

ENTREVISTA

ALESSANDRO COELHO

DÊNIS FELIPE

"Novas tecnologias agregam valor dentro e fora da porteira"

Presidente do Sindicato Rural de Campo Grande (SRCG), Alessandro Coelho detalha como será o Interagro, o maior evento de conhecimento do setor em Mato Grosso do Sul, que contará com – entre outros nomes – o ex-ministro da Economia Paulo Guedes. Pág. 6

TEMPO

31 MÁX. 20 MÍN.

Sol o dia todo, sem nuvens no céu. Noite de tempo aberto, sem nuvens.

CORREIO B

DIVULGAÇÃO

Saudável Descubra a história do poke bowl e aprenda a preparar essa deliciosa receita em casa Pág. B2

ESPORTES

RAFAEL RIBEIRO/CBF

Amistoso Seleção brasileira tenta se consolidar com Dorival em últimos testes antes da Copa América Pág. 8

VEÍCULOS

LUIZA KREITLON/AUTOMOTRIX

Linha 2025 Chevrolet Spin evoluiu no design e incorporou equipamentos na versão top Premier Edição digital

EDITORIAL

MS saiu na frente com Lei do Pantanal

Ainda aguardamos os reflexos práticos dessa lei, mas há expectativa positiva de que ela possa contribuir para a redução dos desmatamentos nessa vasta planície alagável

Nesta edição, destacamos uma importante decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que determinou ao Congresso Nacional a responsabilidade de legislar sobre o Pantanal. Essa decisão, embora significativa, chega com um atraso de quase um ano, o que é preocupante dado o estado crítico do bioma. Durante esse intervalo, o governo de Mato Grosso do Sul tomou a iniciativa de mobilizar organizações não-governamentais e persuadir produtores rurais sobre os benefícios de uma legislação específica para o Pantanal.

A mobilização culminou na sanção da Lei do Pantanal no fim do ano passado, que entrou em vigor em fevereiro deste ano. Ainda aguardamos os reflexos práticos dessa lei, mas há uma expectativa positiva de que ela possa efetivamente contribuir para a redução dos desmatamentos nessa vasta planície alagável, que atualmente enfrenta uma preocupante seca. A conservação do Pantanal não é apenas uma questão ambiental local, mas um imperativo global, dada a sua biodiversidade e importância ecológica.

Em nossa reportagem, destacamos a intenção da senadora e ex-ministra da Agricultura, Tereza Cristina (PP), de liderar a elaboração de uma legislação federal para o Pantanal. Sua experiência e diálogo constante com o governador Eduardo Riedel (PSDB) são indicativos promissores de que os princípios estabelecidos na lei estadual possam ser replicados em uma abrangente lei federal. Esse alinhamento entre governo estadual e federal é crucial para a implementação de políticas eficazes de preservação ambiental.

A liderança da senadora Tereza Cristina é um alento para aqueles que buscam um equilíbrio entre desenvolvimento econômico e sustentabilidade ambiental. Seu histórico no setor agrícola e a habilidade em mediar interesses diversos podem ser fundamentais para a criação de uma legislação que proteja o Pantanal enquanto promove práticas agrícolas e econômicas sustentáveis. A sua atuação é vista com otimismo, especialmente pela necessidade urgente de ações coordenadas que garantam a preservação desse bioma vital.

É imperativo que a União assuma sua responsabilidade na proteção de seus biomas. O Pantanal, assim como outros ecossistemas brasileiros, necessita de uma legislação robusta que não apenas impeça desmatamentos, mas promova a recuperação ambiental e a sustentabilidade econômica. A natureza, com sua infinita capacidade de regeneração, depende de nossas ações conscientes e legislativas para garantir sua sobrevivência.

A decisão do STF é um passo importante, mas Mato Grosso do Sul saiu na frente. Precisamos de uma aplicação efetiva da legislação, pois eventual negligência pode resultar em perdas irreparáveis.

A proteção do Pantanal é uma responsabilidade compartilhada entre governo, sociedade civil e setor produtivo. A união de esforços em prol de uma legislação eficaz é essencial para preservar esse tesouro natural. Esperamos que as ações legislativas sejam rápidas e decisivas, para que possamos ver um Pantanal sustentável e próspero para as futuras gerações.

CHARGE

ARTIGOS

Caminho da vida

VENILDO TREVIZAN
Frei

Sabemos por meio das lições diárias que a vida nos oferece que, apesar das limitações intelectuais, nos encontramos sempre a caminho. Nada é definitivo. Tudo é passageiro. Tudo é vulnerável. Tudo em seus limites. E nós, míseros humanos, nos sentimos insaciáveis. Isso significa busca permanente de maneiras de viver.

Buscamos sempre caminhos possíveis. Buscamos sempre verdades que preencham o vazio da alma. Buscamos algo que consiga saciar a sede do eterno. Buscamos algo além do comum que consiga saciar a fome de amar e de ser amado, confiar e encontrar confiança, acreditar e ser acreditado.

Por esses assim chamados caminhos, ter a surpresa agradável de encontrar Deus e saborear sua grandeza de alma, sua generosidade no coração e sua misericórdia em suas mãos. Esse Deus de poucas palavras e de muito amor. Esse Deus de nada exigir e tudo doar na gratuidade. Esse Deus que não perturba, mas tudo renova.

Essa seria a imagem que todos e todas deveriam contemplar em seu interior. E deveria comunicar a tanta gente perdida nesse mundo por lhe faltar alguém que console na tristeza e lhe devolva a serenidade nos momentos amargos.

O Mestre dos mestres tantas vezes, em sua caminhada missionária, alertou a todos quantos quisessem segui-lo que não tivessem medo. O caminho, por vezes, se tornaria íngreme, o caminhar seria cansativo e desgastante. Era preciso coragem e confiança naquele que se encontrava no mesmo caminho.

A felicidade se encontra justamente nesse caminhar. Mas, apesar desse alerta, muitos desistiram e o abandonaram. Outros negaram reconhecê-lo e seguiram por outros caminhos. Outros o traíram e o condenaram. Outros juraram contra ele, o condenando à morte e morte de cruz.

A fidelidade de Deus viu-se transgredida e destruída. Mas ele não pensa em vingança, pensa em perdão e misericórdia, porque os humanos não entendem o amor divino. E isso poderia causar dificuldades, sem contar que Deus pode se aproximar da humanidade. Mas ele continua acreditar em uma convivência fiel.

O evangelista Marcos, em seus ensinamentos, mostra muito claramente as dificuldades que o Mestre estava encontrando para atender a tantos necessitados. Eram tantos que não sobrava espaço para o descanso e a alimentação. Revela o tanto que se dedicava e o tanto de desgaste por atender.

Mostra o tanto que seus seguidores deveriam aprender em esforço por acolher, atender e servir. Assim, hoje essas necessidades continuam e desafiam a generosidade dos também seguidores do Mestre dos mestres.

Mas o mundo de hoje tem maneiras diferentes de olhar as necessidades dos irmãos e das irmãs. Alegam que não sobra tempo para a caridade, não sobra tempo para a oração, não sobra tempo para a generosidade, não sobra tempo para a misericórdia. Não sobra tempo para Deus.

Entendemos que Deus terá que se contentar com as sobras de tempo. Terá que se contentar com as sobras de amor. Terá que se contar apenas com as sobras de bens a serviço da vida e da dignidade desses seres marginalizados e condenados a sobreviver com humanos e divinos.

Como identificar relações amorosas abusivas

LIEBER FAIAD
Psicólogo com formação em Logoterapia, pós-graduando em Transtorno de Deficit de Atenção/Hiperatividade pela CBI of Miami.

O Dia dos Namorados está chegando e se tornou muito comum trocar presentes e fazer declarações amorosas. Se por um lado essa prática apresenta expressões de afetividade, carinho e dedicação, por outro, pode ocultar traços de algo muito frequente na nossa cultura: as relações abusivas.

Viver um relacionamento abusivo é um processo mais complexo do que se pode supor à primeira vista. Raramente um relacionamento já se inicia evidenciando as características abusivas. Normalmente, trata-se de um processo que vai se aprofundando ao longo do tempo de convivência a partir de um domínio psicoemocional de uma das partes sobre a outra.

Esse é um assunto sério e que merece absoluta atenção e cuidado de todos os segmentos sociais. De acordo com dados do relatório publicado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), somente em 2023 foram registrados 1.463 casos de feminicídio no Brasil, cerca de um caso a cada seis horas. Esse é o maior número registrado desde que a lei contra feminicídio foi criada, em 2015.

A pesquisa apontou que 18 estados apresentaram uma taxa de feminicídio acima da média nacional, de 1,4 mortes para cada 100 mil mulheres. Entre eles, o estado de Mato Grosso apresentou a maior taxa no ano passado, com 2,5 mulheres mortas por 100 mil. Entre 2015 e 2023, um total de 10,65 mil mulheres foram vítimas de feminicídio.

Afinal, por que esse é um problema que atinge muito mais as mulheres do que os homens no Brasil? A resposta é um tanto quanto óbvia, somos um País de bases extremamente patriarcais e machistas, o que significa dizer que, simbolicamente, as mulheres tendem a ocupar um lugar de inferioridade no tecido social e, por isso, são mais vulneráveis a todo tipo de violência. É pelo mesmo motivo que se torna, frequentemente, mais difícil para elas saírem ou evitarem situações de violência.

O psiquiatra austríaco Viktor Frankl fala de dois comportamentos humanos que favorecem a perpetuação de situações de violência: o conformismo e o totalitarismo. O primeiro (conformismo) é caracterizado pela aceitação sem oposição do que fazem conosco por não sabermos o que fazer. Já no segundo (totalitarismo), há uma imposição da vontade de um dos parceiros, desconsidera-se completamente a outra pessoa e suas as diferenças, não há empatia.

Assim, uma relação abusiva é necessariamente totalitária, já que uma das partes desconsidera deliberadamente a outra e a subjuga às suas vontades. É importante frisar que uma relação abusiva não começa declaradamente abusiva, ela vai construindo um domínio sobre o outro.

Inicialmente, há uma tendência ao encantamento, movimentos sedutores com elogios, agrados e dedicação quase exclusiva à pessoa. Posteriormente, vai-se havendo um controle em todas as instâncias da vida do outro: rede de relacionamento, vestimenta, lugares aonde vai, atividades de lazer, etc. Por fim, surgem as críticas, o menosprezo e os xingamentos, proibições no ir e vir, exclusão da convivência com amigos e familiares e agressões que podem escalar de humilhações psicológicas para físicas.

Há na vítima um sentimento em níveis variados de insegurança e inferioridade, além da baixa estima e da percepção distorcida da relação consigo, da relação e da realidade. O agressor costuma se manter em um patamar de alguém que "não faz por mal" ou "que exerce um cuidado além da conta" ou "que mudará".

Mesmo tendo a percepção do que está acontecendo, são muitos os fatores que podem dificultar para que a vítima saia de um relacionamento abusivo, tais como a dependência financeira, a dependência emocional, a pressão familiar, a pressão religiosa, o medo do que pode acontecer se denunciar e a falta de apoio social para sua emancipação.

Trata-se de uma problemática cultural no Brasil que deve implicar a todos nós, uma vez que estamos educando os nossos filhos e filhas a partir de como nos relacionamos em sociedade e da maneira como desenvolvemos e exercemos a nossa cidadania.

Políticas públicas de apoio a vítimas de abuso têm crescido no Brasil, contribuindo para a conscientização social e a introdução de novas perspectivas em nossa cultura. Graças a essas ações, cada vez mais pessoas têm buscado ajuda por meio dos serviços de saúde mental públicos e privados para construir novas relações e romper com o ciclo da violência.

Ainda assim, é preciso mais. Mais conscientização, mais políticas de educação e promoção social, mais iniciativas que nos aproximem pela via do afeto, da convivência com as diferenças, em que a perspectiva totalitária de um indivíduo ser subjugado pelo outro não faça mais sentido.

CORREIO DO ESTADO

"Servir o povo de nossa terra, informando-o, indagando dos seus problemas, empenhando-se na sua solução, batendo-se por seus direitos e verdadeiros interesses"

Correio do Estado, Ano I, Número 1, 7 de fevereiro de 1954

Serviço de Atendimento ao Assinante:
(67) 3323-6100 das 7h30min às 18h

correiodoestado.com.br @correio_estado Correio do Estado

DIRETORES: ESTER FIGUEIREDO GAMEIRO e MARCOS FERNANDO ALVES RODRIGUES

EDITORES RESPONSÁVEIS
Daiany Albuquerque
Eduardo Miranda
Súzan Benites

CAPA
editor@correiodoestado.com.br

OPINIÃO
pontodevista@correiodoestado.com.br

ECONOMIA
economia@correiodoestado.com.br

CIDADES
cidades@correiodoestado.com.br

POLÍTICA
politica@correiodoestado.com.br

CORREIO B
correiob@correiodoestado.com.br

ESPORTES
esporte@correiodoestado.com.br

CORREIO RURAL
rural@correiodoestado.com.br

CORREIO VEÍCULOS
veiculos@correiodoestado.com.br

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E PARQUE GRÁFICO
Av. Calógeras, 356 - CEP 79004-380, Campo Grande, MS. Fone: 67 3323-6090
Fax: 3323-6059

ASSINATURAS CAMPO GRANDE
Fone: 67 3323-6100.
Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

PUBLICIDADE LOCAL, CLASSIFICADOS
Fone: 67 3323-6099.
Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

REPRESENTANTE SÃO PAULO
FTPI | Inteligência em regionalização
End. Alameda Maracatins, n. 508, CEP 4089001,
São Paulo-SP, Tel: (11) 2178-8700 - www.ftpi.com.br

REPRESENTANTE EM BRASÍLIA E SÃO PAULO
LC Propaganda e Marketing
61. 99147-3805 | 61. 3443-0462
SIG QD 01, Lt 385 sala 215 - Ed Platinum Office
Brasília - DF
www.lccm.com.br

PREÇOS
R$ 2,00 (venda avulsa)
e R$ 10 (número atrasado)

ASSINATURAS
R$ 312 (6 meses) e R$ 626 (1 ano)

INSCRIÇÃO ESTADUAL
28.222.911-6

PODER JUDICIÁRIO

Fachin vê muito exagero da sociedade no atrito entre Supremo e Congresso

Em Campo Grande, o ministro defendeu a PEC do Quinquênio como forma de a magistratura ter os melhores profissionais

DANIEL PEDRA

Ao participar, nesta sexta-feira, do 15º Congresso de Direito Tributário, Constitucional e Administrativo, realizado no Centro de Convenções Rubens Gil de Camilo, em Campo Grande, o ministro Luiz Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), concedeu uma entrevista exclusiva ao **Correio do Estado**.

Durante a conversa, ele abordou o atrito entre o Supremo e o Congresso, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 10/2023, mais conhecida como PEC do Quinquênio, e a decisão do STF de obrigar a criação de uma lei nacional de proteção do Pantanal.

"Na verdade, os Poderes, nos termos da Constituição Federal, são independentes e também, na medida do possível, devem ser harmônicos. Quando há uma dissonância de compreensão, quer seja ela em matéria tributária, quer seja de direitos fundamentais, essa dissonância de compreensão deve ser vista com certa naturalidade", declarou.

Fachin ressaltou que o STF, "ao fazer uma interpretação constitucional, emite, nos termos da Constituição, designado que foi pela Constituição para ser o guardião da própria Constituição, um juízo de interpretação sobre o sentido e o alcance da Constituição".

"Agora, é preciso reconhecer que o Poder Legislativo é o depositário primeiro da soberania popular. Pelo voto e por meio dos seus representantes, é esse modelo que temos, é exatamente esse modelo da democracia representativa. Isso significa, portanto, que a lei básica, que é a Constituição, é um produto do parlamento e é esta lei básica que é guardada, por assim dizer, protegida por meio da interpretação constitucional", analisou.

Como exemplo, o ministro do STF citou a reforma tributária, que alterou muitas coisas na Constituição.

> "Ao lado dessas legislações, é necessária uma lei federal geral de proteção do bioma Pantanal. Essa foi a decisão do STF. E, portanto, esse é um dos casos em que a palavra do Supremo é a última palavra sobre essa matéria"
>
> **Edson Fachin,** explicando a obrigatoriedade de uma lei geral de proteção do Pantanal

"O que o Supremo Tribunal Federal vai fazer é examinar se as leis que regulamentarão a reforma tributária estão de acordo com a Constituição agora emendada. Portanto, é preciso então reconhecer que há esse famoso conjunto de freios e contrapesos", argumentou. Para ele, às vezes, o Congresso Nacional aprova uma lei que o Supremo declara inconstitucional porque a lei não passa pelo juízo da interpretação de conformidade constitucional.

"Portanto, eu estou dando a interpretação técnico-jurídica desse conflito. Do ponto de vista de outras visões, como a visão política ou a visão institucional, às vezes, essas dissonâncias são 'superlativadas', como se existisse um verdadeiro conflito entre os Poderes. O que há é uma natural disputabilidade nos espaços próprios de cada Poder", garantiu.

Fachin acrescentou que se trata "de uma relação que tem idas e vindas, porque, na medida em que há determinados temas que o Supremo é chamado a se pronunciar, em alguns há dissensos e desacordos do ponto de vista da sua compreensão".

"Isso significa, portanto, que não foi e não é a primeira situação em que vai ocorrer e, certamente, não é a última", alertou.

Para o ministro, o que é importante é que esse tipo de dissenso seja resolvido nos termos da Constituição.

"Ou seja, que nenhum Poder se sobreponha ao outro. Portanto, ao haver uma mudança constitucional, o Supremo vai guardar a Constituição assim alterada. Nada obstante, quando o Supremo declara uma lei inconstitucional, essa declaração é vinculante para todos, inclusive para o Poder Legislativo", reforçou.

GERSON OLIVEIRA

O ministro Luiz Edson Fachin, do STF, durante entrevista exclusiva ao Correio do Estado

PEC DO QUINQUÊNIO

A respeito da PEC do Quinquênio, de autoria do presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que prevê aumentos de 5% nos vencimentos de desembargadores, juízes, promotores de Justiça e outras carreiras do Judiciário a cada cinco anos, Fachin mostrou-se favorável.

"A magistratura precisa recrutar para seus quadros profissionais altamente qualificados, tal como se dá na iniciativa privada, em que a qualificação e o recrutamento constituem um meio de competitividade, ou seja, as empresas que buscam mais sucesso procuram ter os melhores profissionais. Essa racionalidade guardada nas proporções também deve ser aplicada à magistratura", assegurou.

No entendimento dele, a magistratura precisa oferecer remuneração e contrapartida no seu recrutamento.

"Agora, qual é o limite dessa contrapartida? O limite são as regras de natureza constitucional e o Congresso Nacional. Nesse momento, o Senado está a discutir se a volta do chamado quinquênio faz parte dessa política de incentivo de manutenção dos quadros da magistratura ou de recrutamento dos quadros da magistratura", analisou.

Fachin ressaltou que essa é uma decisão do Congresso Nacional e que não cabe ao Poder Judiciário, por antecipação, dizer se essa alteração ofenderá ou não algum determinado dispositivo constitucional.

"Se o Congresso assim decidir, isso será cumprido. Se o Congresso não aprovar, como o Congresso é o locus da soberania popular, os representantes dirão isso, se vai ser deferida a magistratura ou se não vai ser deferida a magistratura. Essa é uma decisão do parlamento, não é uma decisão do Poder Judiciário", declarou.

PANTANAL

Outro ponto comentado pelo ministro foi o fato de o STF entender que o Congresso Nacional é omisso em relação à proteção do Pantanal. Em razão disso, a Corte fixou prazo de 18 meses para que o Poder Legislativo definisse normas específicas para o bioma.

Por 9 votos a 2, o Supremo concluiu que o parlamento descumpriu a Constituição quanto à exigência de que editasse uma lei regulamentadora.

"Nessa questão, há duas coisas importantes, a primeira delas é a obrigatoriedade da edição de uma lei geral de proteção do bioma Pantanal está na Constituição, portanto, ela tem 35 anos. E o parágrafo 4º do artigo 205 da Constituição Federal dizia e determinava que uma lei específica protetiva do bioma Pantanal fosse criada, e o Congresso não o fez. Portanto, esta é a primeira circunstância", analisou.

Para Fachin, o Supremo faz o controle de constitucionalidade de leis editadas pelo Congresso, mas também faz o controle de omissões inconstitucionais do Congresso.

"Porque a inconstitucionalidade, a desconformidade com a Constituição, não está apenas em uma lei que é editada, ela pode estar em uma omissão que decorre da falta de um cumprimento de um dever de legislador", disse.

Então, conforme o ministro, no julgamento, por maioria, e ele acompanhou a corrente vencedora, o STF entendeu que há uma omissão do Congresso e que o Congresso tem de suprir essa omissão. "Esse é o primeiro aspecto importante", reforçou.

Já o segundo aspecto importante, na opinião dele, é saber se as leis atualmente existentes, ou seja, as leis estaduais – no caso, Mato Grosso do Sul tem uma lei específica sobre o tema – ou mesmo um determinado dispositivo do Código Florestal, que é o artigo 10, já seriam o suficiente para proteger o bioma.

"O Supremo entendeu que a legislação estadual é relevante, entendeu que o dispositivo, esse artigo 10 do Código Florestal sobre pantanais, também é importante, mas não são suficientes. Ou seja, ao lado dessas legislações, é necessária uma lei federal geral de proteção do bioma Pantanal. Essa foi a decisão do STF. E, portanto, esse é um dos casos em que a palavra do Supremo é a última palavra sobre essa matéria", finalizou.

INCRA

Vander Loubet encabeça negociação por reajuste de servidores

O deputado federal Vander Loubet (PT), coordenador da bancada federal de Mato Grosso do Sul no Congresso Nacional, está negociando pessoalmente a questão do reajuste salarial dos servidores do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

"Ao longo da semana, mantive, em Brasília [DF], uma série de reuniões para tratar do reajuste salarial dos servidores do Incra em todo o Brasil", declarou o parlamentar.

No último encontro, estiveram presentes a presidente em exercício do Incra, Débora Mabel Nogueira, o assessor Herivelto Simões e o coordenador-geral de Apoio e Monitoramento de Propostas do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), Thiago Borges.

"Estamos intermediando o diálogo entre os servidores e a União para buscar um entendimento que atenda os servidores e seja compatível com o Orçamento federal", pontuou Vander Loubet.

O deputado federal ressaltou que, no início da semana passada, já tinha iniciado um diálogo com os servidores do Incra sobre o reajuste da categoria.

"A primeira reunião contou com a participação da nossa colega de bancada federal, a deputada federal Camila Jara [PT]. Juntos, fizemos o compromisso de levar a demanda à ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos do Brasil, Esther Dweck", revelou.

PROGRAMA

Também na semana que se encerrou, o deputado federal conseguiu viabilizar R$ 145 mil da Itaipu Binacional, por meio do programa Itaipu Mais que Energia, para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Tacuru.

Vander Loubet atendeu ao pedido da vereadora Cirlene de Jesus de Morais (PT), e o montante será aplicado na implantação de um sistema fotovoltaico para a entidade.

O sistema fotovoltaico, também chamado de usina fotovoltaica, parque solar ou complexo solar, é uma central geradora de energia elétrica que utiliza placas para transformar a luz do sol em eletricidade.

Para o parlamentar, a inserção de mais 34 municípios de Mato Grosso do Sul na área de influência da Itaipu Binacional – reivindicação antiga do parlamentar – foi um grande avanço, beneficiando grande parte da população.

"Assim como a Apae de Tacuru, vamos conseguir destinar verbas para outras instituições sem fins lucrativos que ajudam a população sul-mato-grossense", afirmou Vander Loubet. **(DP)**

REPRODUÇÃO

O deputado federal Vander Loubet, durante reunião sobre reajuste salarial para servidores do Incra

CLÁUDIO HUMBERTO

POR ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

claudiohumberto.com.br @colunach

Apertem o cinto, o piloto sumiu"

Senador Rogério Marinho (PL-RN), lembrando a comédia para prever "desastre" iminente

Lula corta programas sociais e turbina arapongagem

A Agência Brasileira de Inteligência (Abin), de arapongagem do governo federal, nada em dinheiro como há muito tempo não ocorria. Enquanto o governo anunciava cortes em programas sociais como Farmácia Popular, autorizou gastos da Abin para R$ 311,3 milhões até maio. São R$ 34,9 milhões a mais em relação ao mesmo período de 2023, diz o Siga Brasil, painel mantido pelo Senado para monitorar o Orçamento. A Abin consumiu quase 27% do "caixa" da Presidência da República.

Tesoura cega

Lula decidiu retirar R$ 185 milhões do Farmácia Popular, mas da Abin resolveu suprimir apenas R$ 17 milhões.

Educação descartada

Enquanto os arapongas celebram, o presidente da República cortou mais R$ 165,8 milhões do programa de escola de tempo integral.

Fogão a lenha

Programa social de grande alcance, turbinado no governo anterior, o Auxílio Gás sofreu corte de impressionantes R$ 69,7 milhões.

Prenúncio de buracos

A malha rodoviária que não pode ficar sem manutenção, até por razões de segurança, também entrou na série de cortes de Lula.

Simonetti silencia sobre escândalo na OAB de Roraima

Advogados relataram o constrangimento com o silêncio do presidente nacional da OAB, Beto Simonetti, sobre o escândalo envolvendo o chefe da seccional da entidade em Roraima, Ednaldo Vidal, denunciado na Paraíba como "funcionário fantasma" por mais de 20 anos. Vidal aparece como agente penitenciário da Paraíba e até se aposentou como servidor público. A aposentadoria foi anulada – ao menos isso. Procurados pela coluna, Vidal e Simonetti mantiveram constrangedor silêncio.

Juntando poeira

Há representações contra Vidal no Ministério Público e no Conselho Federal da OAB. Mas tudo dormita na gaveta de Simonetti.

Mão dupla

O detalhe é que, na segunda-feira, Simonetti será "homenageado" no estado: Vidal conseguiu para ele uma medalha na Assembleia Legislativa roraimense.

Que lei?

Além de viver em Roraima, Vidal acumulou cargos da Defensoria Pública e da Procuradoria-Geral do Estado enquanto era agente penitenciário, o que a lei proíbe.

MP do Fim da Picada

"O clima, que até já vazou em grupo de deputado do PT, é de 2014, de Dilma 2, de pré-impeachment. É um clima de velório", afirmou o deputado Kim Kataguiri (União Brasil-SP) sobre a medida provisória (MP) anticréditos do agro.

Governo virou carrapato

"O governo está para o agro como o carrapato está para o boi: só parasita e machuca. Outra coincidência é que o carrapato também não tem cérebro", afirmou à coluna Marcel Van Hattem (Novo-RS).

Goiânia reprova prefeito

O prefeito de Goiânia, Rogério Cruz (Republicanos), que herdou o cargo após o falecimento de Maguito Vilela (2021), tem taxa de reprovação de 51,58% dos munícipes, segundo levantamento da Marca Pesquisas (registrado no Tribunal Superior Eleitoral sob o número de identificação GO-07896/2024).

Diga X

Viralizou nas redes sociais a armação, gerando grande revolta, do vídeo em que o fotógrafo Ricardo Stuckert orienta Lula a fazer pose em meio a escombros, mostrando o que de fato levou o petista de novo ao estado gaúcho.

Girão na torcida

Ex-presidente e torcedor apaixonado do Fortaleza, o senador Eduardo Girão (Novo-CE) promete estar presente no Estádio Rei Pelé, neste domingo, torcendo pelo seu time na final da Copa do Nordeste, contra o CRB.

Flerte

A deputada Júlia Zanatta (PL-SC) mantém diálogo com o presidente nacional do PP, senador Ciro Nogueira (PI), e flerta com partido, caso se confirme sua eventual saída do PL de Jair Bolsonaro.

A ver

Ex-candidato e influenciador nas redes sociais, Pablo Marçal "ficou de pensar", sem prazo, sobre o convite do deputado Kim Kataguiri para ser vice na sua chapa para disputar a prefeitura de São Paulo.

Trump bombando

A campanha do republicano Donald Trump arrecadou mais de US$ 200 milhões nos dias seguintes após a sua condenação por suposta falsificação de documentos, para esconder caso com uma atriz de filmes adultos.

Pensando bem...

... foto posada mostra que, para mentiroso profissional, a tragédia é só um cenário.

PODER SEM PUDOR

O de Oséas

O ex-deputado Oséas Cardoso foi um dos principais líderes políticos da história de Alagoas. Temido e respeitado, foi reconduzido inúmeras vezes à Câmara dos Deputados. Depois, fixou residência em Brasília (DF). Ele jamais esqueceu o dia em que compareceu a um comício em Arapiraca, no agreste alagoano, sendo apresentado assim pelo líder local: "Todos já o conhecem. Suas iniciais falam por ele. O de honestidade e C de sinceridade. Com a palavra, o dr. Oséas Cardoso!".

COM **RODRIGO VILELA E TIAGO VASCONCELOS**

POLÊMICA

Até o PT está dividido sobre projeto que limita delações

Parte da legenda acha que, se não beneficiar Bolsonaro, proposta pode avançar

ESTADÃO CONTEÚDO

ARQUIVO

Deputado federal Odair Cunha (PT-MG) durante sessão na Câmara dos Deputados

O projeto que limita delações premiadas pode unir forças dissonantes na política em torno de um objetivo maior. A proposta, que restringe a possibilidade de presos fecharem delação premiada, deixou o PT – partido do presidente Lula – dividido.

Líder petista no Congresso, deputado Odair Cunha disse que a bancada está dividida. Segundo ele, "há posições divergentes dentro do PT. A bancada se reúne na terça, e o que os deputados querem analisar é a questão jurídica e os efeitos políticos".

Na prática, tem muita gente com o entendimento de que a lei não retroagiria, ou seja, não afetaria delações já homologadas. Mas diante de dúvidas, o partido está consultando juristas sobre o tema.

Se não retroagir, a proposta não beneficiaria o ex-presidente Jair Bolsonaro – afinal, a possibilidade desse benefício é o pano de fundo do debate sobre o tema.

A urgência já foi pautada e só não foi votada durante a semana porque a sessão foi suspensa, em virtude da internação da deputada Luiza Erundina (Psol-SP), depois de uma discussão na Comissão de Direitos Humanos.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), com apoio do Centrão e da direita, pode votar a urgência na semana que vem, já na próxima sessão.

Aliados dizem que, na semana passada, líderes governistas ouviram que a proposta poderia ser votada com urgência e não reclamaram "como estão reclamando agora".

Deputados de partidos distintos ouvidos pelo blog, tanto da base quanto da oposição, destacaram que a proposta agrada o mundo político, porque dá uma garantia de blindagem. "Se for comigo amanhã" é o pensamento corrente – por isso a proposta pode passar com amplo apoio.

COMPLEXIDADE

De fato, é um debate que tem muitas camadas. Além dessa autoproteção, de evitar delações de presos, os deputados também usam a proposta como moeda de troca para apoio e voto ao próximo presidente da Câmara.

Deputados dizem que é por isso que ela tem o apoio de Lira, que quer fazer seu sucessor. Há também o fator eleição municipal: essa proposta é um gesto a candidatos da direita, o que pode turbinar alianças e o desempenho deles no pleito.

A proposta que está sendo considerada e que tem apoio de Lira é a do deputado Luciano Amaral, do PV – um projeto de lei dele do ano passado.

O deputado disse que pediu urgência porque não acha justo a delação a partir de alguém que já está preso e que não vê a possibilidade de alguém preso ter condições psicológicas para delatar. Segundo ele, é preciso observar o histórico de delações anuladas.

Amaral ponderou que conseguiu cerca de 400 assinaturas para pedir urgência e que, no momento em que fez o pedido para Lira e líderes, "não teve nem sequer discórdia".

Parlamentares do PL dizem que a delação de um réu preso é um absurdo e que isso já "pegou esquerda e direita". Conforme eles, esse assunto não tem foco em Bolsonaro porque o PL não entende que vá retroagir. É, na realidade, para frear as próximas delações.

PAUTADO

Arthur Lira decidiu pautar um requerimento de urgência para um projeto que proíbe a validação de delações premiadas fechadas com presos e que criminaliza a divulgação do conteúdo dos depoimentos.

A delação premiada é um meio de obtenção de prova: para tanto, o acusado ou indiciado troca benefícios, como redução da pena ou progressão de regime, por detalhes do crime cometido.

> "Há posições divergentes dentro do PT. A bancada se reúne na terça, e o que os deputados querem analisar é a questão jurídica e os efeitos políticos"
>
> **Odair Cunha,** explicando a situação dentro do partido

A proposta foi apresentada em 2016, na esteira da Lava Jato, pelo advogado e então deputado do PT Wadih Damous.

Àquela altura, o governo da presidente Dilma Rousseff enfrentava a abertura de um processo de impeachment e o avanço da operação, que era então comandada pelo ex-juiz Sergio Moro, atualmente senador pelo União Brasil-PR.

APOIO DO PL

Bolsonaro avisa que apoiará candidato de Lira na Câmara

FOLHAPRESS

Alvo de desconfiança por parte da base bolsonarista, o presidente do Republicanos, deputado federal Marcos Pereira (SP), não desistiu de ter o apoio do PL para comandar a Câmara.

Para isso, está tratando de seguir à risca o conselho que ouviu do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL): viabilizar-se como o candidato do atual presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL).

A dica foi dada em uma conversa no início de março, quando Marcos Pereira, atual primeiro-vice-presidente da Câmara, procurou Bolsonaro na tentativa de vencer a resistência a seu nome.

Bolsonaro disse a Pereira que apoiaria o "candidato de Lira". Portanto, se o deputado conseguisse essa chancela, não haveria impedimento para o PL apoiá-lo.

Dias antes, como mostrou a CNN, Bolsonaro estava disposto a engajar a bancada contra a candidatura do presidente do Republicanos.

A reclamação na cúpula do partido é de que Marcos Pereira não estaria cumprindo acordos com a oposição em votações na Casa de Leis.

Outro episódio que distanciou o PL de Pereira envolve a eleição no Senado, com o entendimento de que o Republicanos não se engajou totalmente para eleger Rogério Marinho (PL-RN) no ano passado.

Em maio, Marcos Pereira voltou a irritar bolsonaristas ao defender, em um evento em Nova York, a regulação das redes sociais e o uso da inteligência artificial. Os temas tramitam no Congresso e têm amplo apoio do governo Lula.

Depois disso, o presidente do Republicanos chegou a conversar com um importante interlocutor de Bolsonaro no Congresso para saber a repercussão de suas falas. Ele voltou a ouvir que não há veto a seu nome, mas que tanto o PL quanto Bolsonaro decidirão o apoio pelas "pautas".

A bancada de 95 deputados do PL tem feito os postulantes se mexerem de forma independente em busca de apoio. Os quatro candidatos – além de Marcos Pereira, Elmar Nascimento, Isnaldo Bulhões e Antônio Brito – já estiveram em encontros reservados com Bolsonaro ou com o presidente do partido, Valdemar Costa Neto.

Sob reserva, deputados avaliam que a sigla deve enterrar de vez a ideia de lançar um candidato próprio para "marcar posição" e negociar no segundo turno.

A contrapartida seria um lugar de destaque na composição da Mesa Diretora, como por exemplo, a cadeira da primeira-vice-presidência.

O presidente da Câmara deve definir o candidato para a sua sucessão até agosto – antes das eleições municipais e depois da votação da regulamentação da reforma tributária. Lira pretende levar a Lula uma lista de opções e submetê-los ao veto do presidente da República.

RETORNO

José Dirceu faz planos para voltar ao Congresso

ESTADÃO CONTEÚDO

Ex-ministro da Casa Civil, José Dirceu afirmou na sexta-feira, em conversa com o *Estadão*, que pretende se candidatar a deputado federal por São Paulo em 2026, mas que baterá o martelo somente no segundo semestre do próximo ano.

"O ideal seria ser candidato a deputado federal por São Paulo, mas aí depende de consultar os deputados, a direção do PT", disse o político.

"Tem que esperar. Tenho viajado muito, escrito, dando entrevistas. Vou correr o Brasil para ajudar na eleição municipal. Fui a Teresina, fui ao Ceará, fui agora a Salvador. Vou a Belo Horizonte, depois a Belém, a São Luís, ao interior de São Paulo, ficar um dia no ABC. Depois ainda tem a renovação do PT. Aí, no segundo semestre, vou tomar a decisão", acrescentou ele, durante o 9º Seminário Internacional Direitos Humanos e Democracia, realizado em Brasília (DF).

REFORMA TRIBUTÁRIA

Criação de comitê gestor de novo imposto gera incertezas entre os auditores de MS

Projeto de lei cria grupo para coordenar a arrecadação e a distribuição do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) no País

EVELYN THAMARIS

Em fase de estruturação, o projeto de lei complementar que regulamenta a Lei de Gestão e Administração do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), pertencente à proposta da reforma tributária, foi enviado ao Congresso na semana passada. Nele consta o Projeto de Lei (PL) nº 108/2024, que define como será o comitê gestor do novo imposto.

A nova comissão será responsável por supervisionar a coleta e a distribuição do IBS em níveis estadual e municipal. Suas funções incluem calcular as taxas do imposto, resolver questões administrativas e colaborar com a Receita Federal. Com muitos detalhes a serem definidos, a operacionalização do novo sistema tem gerado dúvidas e questionamentos quanto à atividade já desempenhada pelos órgãos tributários da Capital e do Estado, tendo como principal alvo o trabalho dos fiscais de renda.

ÁLVARO REZENDE/GOVERNO DE MS

O 15º Congresso de Direito Tributário, Constitucional e Administrativo reuniu os Três Poderes para discutir a reforma tributária

A titular da Secretaria Municipal de Finanças e Planejamento (Sefin), Márcia Helena Hokama, levantou a questão no 15º Congresso de Direito Tributário Constitucional e Administrativo, realizado em Campo Grande. Na ocasião, ela destacou que "o efetivo do município trabalha em uma lista fiscal de questões onde a incidência é no local da prestação de serviço, o que seria modificado, com os fiscais atuando somente nas operações, tendo como destino o seu município, sem se importar com a sede da empresa".

Sobre a situação, o secretário extraordinário da reforma tributária, Bernard Appy, disse durante sua participação no congresso que o município está bem posicionado para fiscalizar o prestador de serviços.

"Ele pode fazer isso, ainda que seja em interesse de outros municípios e de outras indústrias dos estados. Inclusive, o modelo é feito para gerar incentivos para que um ente da federação atue em defesa do interesse dos outros entes da federação", pontuou.

Appy explica que o processo de coordenação, que é importante dentro do novo modelo, já está previsto no PL nº 108/2024, que detalha o que vai ser feito. Ele ainda esclarece que o município de Campo Grande vai poder atuar na fiscalização e ter estímulos para isso, tendo em vista que a multa punitiva vai pertencer ao município, caso haja alguma irregularidade, ainda que a arrecadação beneficie outros estados.

"Cria-se um ambiente que estimula que um ente da federação coopere com o outro, aproveitando melhor o seu posicionamento para poder fazer esse processo de fiscalização".

Em linhas gerais, o secretário extraordinário reforça que o novo sistema vai funcionar, lembrando que o desenho geral já está previsto, enquanto o detalhamento vai depender do momento que o comitê gestor estiver instalado.

"A transição de fato para os estados, municípios, começa em 2029. Até lá, o trabalho vai ser realizado para deixar de pé esse novo modelo de federalismo cooperativo", conclui.

MUNICÍPIO

Em Campo Grande, apesar de o discurso apaziguador do secretário extraordinário da reforma tributária, o assunto é visto como delicado pela classe que atua no segmento fiscal, gerando incertezas que, conforme a secretária da Sefin, só poderão ser melhores esclarecidas com os avanços do novo sistema de tributos – que só deve ser implementado em 2029.

Ao **Correio do Estado**, Márcia relata que o trabalho está sendo desempenhado normalmente, porém, não perdendo de vista o desafio que vem pela frente. Ela destaca ainda que não haverá nenhum prejuízo para o trabalho que os fiscais de renda já desempenham.

"Quando houver a unificação vamos trabalhar conjuntamente, de forma que nós possamos trazer todo o federalismo, trabalhar em cooperação, um ente ajudando o outro. Vai ser um trabalho em conjunto", afirma.

Para a secretária, haverá um aumento nas atividades com a unificação dos tributos. "Não será mais apenas o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), mas o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços [ICMS] também. Da mesma forma, o Estado não vai trabalhar apenas o ICMS, o que vai trazer mais itens para que sejam fiscalizados, para que sejam agregados, porque para evitar esse contencioso tributário futuro que nós temos hoje, nós temos que ter o foco de quais são as nossas atribuições", frisa.

Entretanto, Márcia reconhece que há receios quanto a organização do comitê gestor na identificação do que pertence a determinado município ou estado.

"Sabemos que quanto maior for o bolo tributário, que quanto maior for a arrecadação, mais peso para compor. Porém, para saber como, somente acompanhando a caminhada até a execução na prática", encerra.

Auditor fiscal do município, Igor Olivato, corrobora, acrescentando que o momento exige paciência, considerando do que é necessário aguardar as organizações definirem as mudanças do ISS, que se tornará IBS, um tributo no consumo, o que é diferente do que ocorre atualmente.

"Hoje, a regra é ser no local do prestador de serviço. Com essa mudança, a gente está aguardando para ver como vai ser discutida a questão da fiscalização, como que a gente vai atuar", declara.

O auditor ainda salienta que, como todo o fisco municipal e o fisco estadual, está aguardando os próximos desdobramentos.

Representando os auditores fiscais da Receita Federal em Mato Grosso do Sul, o presidente do Sindifisco Nacional em MS, Anderson Novaes, informou que a reforma não implicará grandes mudanças para os editores do órgão federal.

O Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita Estadual de Mato Grosso do Sul (Sindifisco-MS) e o Sindicato dos Fiscais Tributários do Estado de Mato Grosso do Sul (Sindfiscal-MS) foram procurados pelo **Correio do Estado**, mas até o fechamento da reportagem não houve manifestação quanto ao assunto.

Saiba

O IBS foi criado pela reforma tributária e prevê unificar outros dois tributos já existentes: o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), cobrados por estados e municípios.

EM 2024

Balança comercial registra superavit de US$ 2,9 bilhões

ALANIS NETTO

Dados da Carta de Conjuntura da Coordenação de Economia e Estatísticas da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Semadesc) apontaram um superavit de US$ 2,936 bilhões na balança comercial de Mato Grosso do Sul neste ano.

Segundo o levantamento, as exportações somaram US$ 4,1 bilhões de janeiro a maio em Mato Grosso do Sul, com recuo de 7% em relação ao mesmo período do ano passado. As importações também diminuiram 13,8%, totalizando US$ 1,168 bilhão no acumulado do ano.

Com relação aos principais produtos exportados, a soja apareceu em 1primeiro lugar no ranking, com 27,56% do total comercializado e montante de US$ 1,1 bilhão no ano.

O segundo produto da lista foi a celulose, com 15,16% de participação e movimentação de US$ 622,2 milhões.

No comparativo com o mesmo período do ano anterior, ocorreu um avanço de 26,01% no valor de exportação.

Na importação, o gás natural destaca-se, compondo 44,47% das importações totais, seguido por adubos (9,28%) e cobre (6,77%).

DESTINO

Em termos de destino das exportações, a China permanece como o principal país comprador dos produtos de MS, representando cerca de 47,79% no valor total do ano.

Em destaque nas exportações do Estado, a Indonésia registrou um aumento de 94,3%, enquanto os Emirados Árabes Unidos demonstrou um aumento de 198,5%, ambos comparados com o mesmo período do ano passado.

De acordo com o titular da Semadesc, Jaime Verruck, apesar do recuo nas vendas de produtos tradicionais como a soja, o Estado mantém uma estabilidade relativa na balança com outros produtos, por exemplo, a celulose e o minério.

"Neste ano, a agricultura teve um forte recuo na produção que se refletiu na balança comercial de produtos. Por outro lado, temos percebido um avanço na agregação de valor a nossas matérias primas e, consequentemente, o crescimento na venda desses produtos", destacou.

INDICADORES

COTAÇÕES E ÍNDICES
Fechamento: 7 de Junho de 2024

DÓLAR
R$ 5,3247
+1,41%

EURO
R$ 5,7510
+0,58%

BOVESPA
120.767,19
-1,73%

UNIDADES FISCAIS

Em R$

UFERMS (Jan/22)	**43,24**
UAM/MS (Dez/21)	**5,9227**
UFIR (Jan 23)	**4,3329**

INFLAÇÃO

Fonte: IBGE/FGV/FIPE

Índices	DEZ	JAN	FEV	MAR	12M
IPCA do IBGE (%)	0,56	0,42	0,83	0,16	3,93
IPCA Campo Grande	0,43	0,48	0,81	0,11	4,32
INPC/IBGE	0,55	0,57	0,81	0,19	3,40
IGP-M/ FGV	0,74	0,07	-0,52	-0,47	-4,26
IGP-DI/FGV	0,64	-0,27	-0,41	-0,30	-4,00
IPC/FIPE	0,38	0,46	0,46	0,26	2,87

POUPANÇA

ANTIGA (Dep. feitos até 03/05/2012)		**NOVA** (Dep. feitos a partir de 04/05/12)	
JUNHO		**JUNHO**	
08=	0,6065%	08=	0,6065%
09=	0,5838%	09=	0,5838%
10=	0,5490%	10=	0,5490%

CÂMBIO

Em R$

Moeda	Compra	Venda
DÓLAR COMERCIAL	R$ 5,3242	R$ 5,3247
DÓLAR PARALELO	R$ 5,68	R$ 5,78
DÓLAR TURISMO	R$ 5,4600	R$ 5,4980

SALÁRIO MÍNIMO

Janeiro/2024	**R$ 1.412**

ALUGUEL

Reajuste de contratos em Abril de 2024

	IGP-DI FGV	IGPM FGV	INPC IBGE	IPC FIPE	IPCA IBGE
Índice de abril de 2024	-3,98%	-4,25%	3,39%	2,87%	3,92%
Fator de correção anual	0,9602	0,9575	1,0340	1,0288	1,0393

*Multiplique o aluguel pelo fator para encontrar o novo valor.
*O fator de correção anual é o acumulado dos últimos 12 meses.
*Os índices de Maio geram os reajustes de Junho.

INSS

Contribuição à Previdência Social

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de fevereiro de 2023.

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
Até 1.302,00	7,5%
De 1.302,01 a R$ 2.571,29	9%
De R$ 2.571,30 a R$ 3.856,94	12%
De R$ 3.856,95 a R$ 7.507,49	14%

Fonte: INSS

AGROPECUÁRIO

Fechamento: 7 de Junho de 2024

Saca - Milho	
Mato Grosso do Sul	**49,13**
Dourados	**50,00**
Saca - Soja	
Mato Grosso do Sul	**120,88**
Dourados	**123,00**
Bovinos Arroba à vista e livre de Funrural	
Boi - Região Centro	**211,78**
Boi - Região Oeste	**209,32**
Vaca - Região Centro	**192,08**
Vaca - Região Oeste	**192,08**

Fonte: www.famasul.com.br

ENTREVISTA

ALESSANDRO COELHO

Presidente do Sindicato Rural de Campo Grande

“Trazer novas tecnologias agrega valor tanto para dentro quanto para fora da porteira”

O presidente do Sindicato Rural, Alessandro Coelho, apresenta o Interagro, evento que promete levar conhecimento de ponta aos produtores e à sociedade e que contará com a presença do ex-ministro Paulo Guedes

EDUARDO MIRANDA

DÊNIS FELIPE

Em um ano de dificuldades para o agronegócio, o Interagro, evento que ocorrerá entre os dias 20 e 22 deste mês, no Centro de Convenções Rubens Gil de Camillo, em Campo Grande, promete ser uma “luz” para o setor.

Em meio aos problemas de cotações baixas e perdas na última safra, a intenção do Sindicato Rural de Campo Grande (SRCG) é de levar uma mensagem otimista para o setor, que continua sendo um dos principais da economia brasileira.

Para o presidente do SRCG, Alessandro Coelho, a iniciativa tem o objetivo de levar conhecimento e “agregar valor tanto para dentro quanto para fora da porteira”.

Entre os convidados para o evento estão o ex-ministro da Economia Paulo Guedes e também produtores do agronegócio, que estão dando um excelente exemplo de como aliar tradição, faturamento e preservação ambiental.

Conte-nos, primeiramente, sobre a preparação do Interagro e o contexto para o evento.
Este é um ano difícil para os produtores rurais e também para os consumidores. A gente vê aí uma série de problemas na cadeia que geram reflexo na ponta de consumo. E a gente busca, com isso, trazer uma situação mais apaziguadora, em que vamos trazer novos horizontes para que os produtores venham com uma mensagem otimista, uma forma mais suave de ver essa situação, os problemas, os desafios colocados, e a gente poder levar para o consumidor muito mais qualidade, de forma sustentável, com muito carinho.

Fale-nos sobre o evento, que terá muitas pessoas proeminentes na sociedade, até mesmo o ex-ministro da Economia.
Sim, uma das atrações principais é o ex-ministro da Economia Paulo Guedes. Também teremos uma equipe de Taiwan, que fará uma exposição do uso da inteligência artificial na produção rural.

Vai ser um evento que se inicia no dia 20 de junho e vai até o dia 22 [de junho]. A gente vai ter uma abertura bem legal, com apresentações e shows culturais. Temos uma parceria com a Asumas [Associação Sul-Mato-Grossense de Suinocultores], da suinocultura, e lá teremos degustação de carne suína produzida aqui no Estado.

Também vamos mostrar a importância da produção pantaneira. Teremos o Pantanal Meat Festival, com comidas regionais. No evento teremos programação para toda a família, que poderá degustar um pouco da comida tradicional de comitiva. Entre outras atrações, também vamos expor o projeto Fazendinha, em que o cidadão, o produtor, poderá ter um contato com animais em miniatura.

Então o evento, que será no Centro de Convenções Rubens Gil de Camilo, não será segmentado para o público do agronegócio?
Não, ele é aberto para todo o público, para aqueles que tenham interesse na cadeia [produtiva], para que venham conhecer. Vamos ter vários expositores, as universidades estarão junto conosco, vamos ter escolas de Ensino Fundamental trazendo produtos que são produzidos nas escolinhas rurais aqui do município de Campo Grande.

É um projeto bem legal que nós estamos fazendo com a prefeitura e vamos levar, dar destaque para nossos alunos do Ensino Fundamental. E, para completar, o que vai ser um diferencial será essa programação cultural, técnica e bem informativa para quem está aqui no meio urbano poder saber o que está acontecendo no campo.

Então é uma imersão no cotidiano do agronegócio. É lógico que também para quem vive o agro no dia a dia é bom, porque a pessoa pode se especializar, pode descobrir uma nova técnica ou tendências de mercado, é isso?
O nosso estado é um estado vocacionado para o setor rural. Para contextualizar, nós temos uma população relativamente pequena e uma grande extensão de superfície de altíssima produção, com alta qualidade. Em um evento como este, a gente busca levar mais informação para o produtor e levar informação também para aqueles que queiram entrar no agronegócio, como prestador de serviço, como um estudante da área ou como um pesquisador. Por exemplo, a Embrapa está conosco, a ABPO [Associação Brasileira de Pecuária Orgânica e Sustentável], a Acrissul, a Famasul, o Senar, o Sebrae... São várias instituições que trabalham de forma articulada, e a gente espera, nesta quarta edição, promover um evento inovador.

São luzes que a gente traz para mostrar um novo horizonte, para que possam ser tomadas decisões assertivas para dar um caminho para os que quiserem entrar no negócio e, para os que já estão, mostrarmos novidades para melhorar o caminho.

Além do Paulo Guedes, quais outros nomes teremos na programação?
Sim, como já dissemos, teremos o Paulo Guedes no dia 21 de junho e a pecuarista Carmen Perez no dia 22, e, assim como ela, pessoas que estão inovando em suas áreas, como a Flávia Brunelli Schlauser [de 22 anos], que está inovando no mercado de suínos, as irmãs Jank [Diana e Taís], que vêm com inovações na parte de lácteos muito interessantes.

É, isso aí entra no projeto de verticalização. São todos jovens com projetos bem inovadores, tá? Que buscaram inovação dentro da cadeia produtiva fazendo essa verticalização.

O que é verticalização? É você ir além da porteira, você não só produzir e vender para uma pessoa que vai beneficiar ou transformar, mas eles trabalham no beneficiamento e na produção final.

Esses jovens que você citou conseguem combinar inovação, tradição, bom faturamento e sustentabilidade. Voltando mais à sustentabilidade, como esse termo pode ou deve entrar na cadeia do agro?
Sustentabilidade é um termo muito popularizado, porém, pouca gente tem uma real noção do que ele é. Ele é como um tripé, composto pelas partes social, ambiental e econômica, e todas trabalhando de forma integrada.

A partir disso, muita gente fala de ESG, um termo americanizado que chega para nós, mas que ele está inserido dentro do conceito de sustentabilidade. Isso melhora a parte sustentável, faz com que seja mais eficiente esse tripé.

Em síntese, não há como falar hoje que uma pessoa do campo vive como vivia uma pessoa do campo há 20 anos. Hoje o produtor rural tem de ter cultura, acesso à tecnologia, acesso a todas informações. Por isso, quando a gente fala em sustentabilidade, a gente trabalha o social, daí a aplicação de tecnologia para você melhorar. E a tecnologia é aplicada se houver algum benefício, seja ele ambiental, seja ele social, seja ele econômico. Normalmente, os três benefícios aparecem juntos.

Você poderia dar um exemplo?
Vamos usar um clássico que a gente tem agora e que também vai estar aqui no Interagro: os drones agrícolas. Vamos ter curso de drone com habilitação. Se a pessoa quiser, ela pode ter a carteirinha, que dá condições de ter a documentação hábil para você voar o drone agrícola, o qual precisa estar registrado na Anac [Agência Nacional de Aviação Civil] e no Ministério da Agricultura para você poder proceder o voo.

Vai ter esse curso dentro do Interagro, e é um [estudo] básico para aquele que não tem nenhuma noção e quer saber como é que funciona o drone. O que é esse tal de drone agrícola? O que ele faz? Porque às vezes a gente fala sobre drone agrícola e pensa que é aquele voltado para aplicar um agroquímico. Não, ele vai muito além, ele é para os produtos biológicos também. O drone é muito utilizado e desenvolvido para isso, inclusive. Ele também é usado para semear.

E como estão as técnicas que contribuem para o sequestro de carbono aplicadas pelo agronegócio?
A gente pode falar, por exemplo, do plantio direto que foi desenvolvido no Brasil. É uma técnica utilizada em que o carbono é fixado no solo. Hoje a aplicação do plantio direto é majoritária em relação ao tombamento da terra – aliás, quando se revolve a terra, ela libera carbono. Ao promover o plantio direto, por exemplo, evitamos que o carbono saia. E a qualidade do solo melhora.

É por isso que o Brasil desenvolveu o Cerrado, que é um dos biomas com solo pobre quando comparado com o solo dos biomas Amazônico e de Mata Atlântica. Mas por causa dessa tecnologia, o Cerrado se transformou no “celeiro do Brasil”. E no caso da pecuária, tivemos o desenvolvimento de várias variedades de braquiárias, muitas delas, inclusive, dentro da Embrapa de Campo Grande, que comemora 50 anos.

Por exemplo, desenvolvemos aqui na Capital o tal do “braquiarão”, um capim que hoje é muito comum e que também transformou o Cerrado brasileiro e boa parte das regiões tropicais do mundo, como as savanas africanas. Também temos uma gama de forrageiras que estão sendo desenvolvidas na Embrapa Gado de Corte.

E por falar em tecnologia, me lembro que a rastreabilidade bovina também surgiu na Embrapa de Campo Grande...
Não só isso. As primeiras inseminações feitas aqui foram realizadas na Acrissul pelos técnicos da Embrapa. Hoje o Brasil tem os melhores exemplares bovinos das raças gir e nelore do mundo.

Como a agregação de valor aos produtos da agropecuária pode de transformar o Estado ainda mais?
A gente pode pegar um exemplo muito simples aqui. Vamos pegar a região de Rio Brilhante, que é uma região entre rios muito antiga, que são os campos de vacaria do nosso estado. Então, nos campos de vacaria hoje, é uma região onde se produz muita cana-de-açúcar. E essa cana é toda beneficiada, é feito todo o sistema de biodigestores com aproveitamento energético, com uma série de benefícios ambientais outrora nem pensados. Aliás, nem se pensava em produzir cana-de-açúcar em regiões como essa.

Mas não é só isso. Além da cana, já vemos a Inpasa se instalando em Sidrolândia, já operando em Dourados, e com uma vantagem: a empresa começou a receber um produto que até então a gente nem ouvia falar no Estado, que é o sorgo. Temos aqui em Mato Grosso do Sul a viabilidade de cultivar 1,5 milhão de hectares de sorgo em áreas onde é inviável fazer uma segunda safra de milho.

É possível fazer etanol a partir do sorgo?
Sim, é possível. E a unidade de Dourados já está recebendo o produto. Esse exemplo mostra que trazer novas tecnologias agrega valor tanto para dentro quanto para fora da porteira. Podemos ter mais máquinas operando, mais prestadores de serviço, mais gente trabalhando no comércio ligado ao agro. São vários insumos que envolvem essa cadeia, em que é imprescindível essa melhoria, inclusive na cidade.

Poderia detalhar o que essa comitiva de Taiwan vem mostrar para os produtores?
Há alguns anos, a gente vem trabalhando esses contatos e o governo de Taiwan se mostrando muito sensível às demandas por tecnologia aqui de Mato Grosso do Sul. Eles sabem da pujança de nossa produção e da forma diferenciada em que as coisas são trabalhadas aqui dentro.

Neste ano, depois de muita conversa, a chefe de Comércio do governo de Taiwan vem aqui para MS nos dar uma palestra. A comitiva de Taiwan vem para falar um pouco sobre a tecnologia de inteligência artificial, já nos antecipando que a deles é muito barata.

Então, quer dizer, isso gera um benefício direto para a produção e gera um benefício direto para o consumidor, porque quanto mais barato estiver a produção, mais barato o produto chega na ponta de consumo. E pela inteligência artificial vamos conseguir [isso] e ser mais eficientes nas aplicações de produtos biológicos, por exemplo. Porque o produto biológico é muito mais metódico, você tem que aplicar na quantidade certa.

“Vamos trazer novos horizontes para que os produtores venham com uma mensagem otimista, uma forma mais suave de ver essa situação, os problemas, os desafios colocados”.

“A comitiva de Taiwan vem para falar um pouco sobre a tecnologia de inteligência artificial”.

“Será um evento aberto para todo o público, para aqueles que tenham interesse na cadeia [produtiva], para que venham conhecer. Vamos ter vários expositores, as universidades estarão junto conosco”.

{ Perfil }

Alessandro Coelho

Alessandro Coelho é produtor rural e advogado. Está em seu segundo mandato à frente do Sindicato Rural de Campo Grande (SRCG). Entre as atividades do agro, Alessandro Coelho se dedica à pecuária de corte e de leite, além da produção de soja, milho e sorgo. Atualmente, também é associado da Associação Pantaneira de Pecuária Orgânica e Sustentável (ABPO).

MEIO AMBIENTE

Tereza Cristina quer liderar discussão sobre lei federal para o Pantanal

Supremo reconheceu a omissão do Congresso Nacional em relação ao bioma e deu prazo de 18 meses para criação de legislação

DAIANY ALBUQUERQUE

O Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu, na quinta-feira, a omissão do Congresso Nacional em relação à falta de uma lei federal para proteger o Pantanal. Com isso, os parlamentares terão prazo de 18 meses para aprovar uma legislação específica para o bioma. A senadora por Mato Grosso do Sul Tereza Cristina (PP) afirmou que quer estar à frente desse projeto.

A senadora já faz parte da Subcomissão Permanente de Proteção ao Pantanal no Senado, criada neste ano, que está elaborando o Estatuto do Pantanal, uma legislação federal sobre o bioma.

"O governo estadual já fez uma lei rigorosa do Pantanal, e nós no Senado também já estamos tratando do Estatuto do Pantanal. Então, teremos todo o empenho para elaborar uma legislação federal, como julgou necessário o STF", afirmou a parlamentar ao **Correio do Estado**.

A subcomissão foi criada dentro da Comissão de Meio Ambiente (CMA) do Senado, com o objetivo de estudar temas pertinentes à proteção do bioma, propor o aprimoramento da legislação e sugerir políticas públicas.

OUTROS PARLAMENTARES

Além de Tereza Cristina, outros parlamentares também demonstraram interesse em discutir o tema, como a deputada federal Camila Jara (PT).

"Muito acertada a decisão do STF. Os biomas não podem continuar sem legislação. O Pantanal, apesar das legislações estaduais, tanto de Mato Grosso como aqui em Mato Grosso do Sul, teve um aumento de desmatamento e de focos de incêndio e está tendo uma perda crescente de superfície hídrica. Nosso mandato entende essa necessidade e essa urgência", declarou.

"Nós estamos finalizando os detalhes da nossa proposta de lei, e o mais importante é que seja uma legislação que não retroceda em relação às legislações estaduais", completou Camila Jara, por meio de sua assessoria.

Para o deputado Geraldo Resende (PSDB), é importante que a lei nacional seja discutida, como foi o caso da Lei do Pantanal, que entrou em vigor este ano em Mato Grosso do Sul.

"A lei do Congresso Nacional é superior à lei feita no Estado. Aqui, nós conquistamos algo inédito no Estado, que foi um consenso entre o setor agropecuário, os ambientalistas, os pequenos produtores rurais e os pantaneiros. Então, temos de levar em consideração essa lei e usá-la para modelar a que será feita pelo Congresso, porque foi uma discussão ampla, e queremos isso, ser modelo para o País na preservação. Então, poderemos reproduzir o mesmo que o Estado fez", apontou o parlamentar.

Na mesma linha, o senador Nelsinho Trad (PSD) ressaltou a lei de Mato Grosso do Sul e disse que ela deve ser levada em consideração para a legislação nacional.

"Em MS, sob a liderança do governador Eduardo Riedel, avançamos muito nessa questão da legislação ambiental para o Pantanal. Fizemos nosso dever, discutindo o Estatuto do Pantanal com dezenas de audiências públicas, possibilitando a participação dos interessados no governo Reinaldo Azambuja. Estamos mais avançados nessa discussão, vamos fazer valer todo esse trabalho produzido", declarou Trad.

Já para o deputado Marcos Pollon (PL), é importante que a nova lei respeite o produtor rural do Pantanal.

"Apesar da interferência do Supremo no assunto e ainda que tenhamos vários dispositivos legais específicos para o Pantanal, é importante que uma legislação tenha eficácia da sua aplicação, de forma que respeite principalmente quem produz. O setor que mais preserva o meio ambiente no Brasil é o agronegócio, que não é o culpado pela degradação do Pantanal, como a esquerda sempre coloca", avalia Pollon.

Líder da bancada federal de Mato Grosso do Sul, o deputado federal Vander Loubet (PT) afirmou que a "lógica do STF não está errada. Nossa Constituição Federal tem três biomas definidos como patrimônios nacionais: a Floresta Amazônica, a Mata Atlântica e o Pantanal".

"Eu acredito que, na questão do Pantanal, avançamos bastante com a recente aprovação da lei estadual. Participei ativamente desse processo, fazendo a intermediação e o diálogo entre o governo do Estado e o Ministério do Meio Ambiente [e Mudança do Clima]. Porém, com certeza, uma lei federal fortaleceria ainda mais a proteção ao Pantanal. Infelizmente, o Congresso Nacional nunca demonstrou disposição para essa lei federal, daí a intervenção do STF, no sentido de apontar que houve essa omissão. Se isso colaborar para que a gente consiga aprovar uma legislação federal para o Pantanal, será muito positivo", avaliou Loubet.

Entretanto, há quem ainda não tenha uma opinião formada sobre a nova legislação. O deputado federal Dagoberto Nogueira (PSDB) afirmou que espera a decisão do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), por avaliar que essa decisão seria uma interferência do Supremo no Congresso Nacional.

"Essa lei que foi feita pelo governo do Estado foi feita de comum acordo com o Ministério do Meio Ambiente [e Mudança do Clima], a Marina [Silva] e a equipe dela participaram ativamente [da feitura da lei]. Foi feita com o interesse das pessoas que vivem lá no Pantanal, que têm propriedade lá, e da questão ambiental, com todos os ambientalistas. Então, eu não sei o que isso pode mudar", afirmou.

"Não sei qual vai ser a reação do Lira quanto a isso, porque o Supremo não pode ficar impondo ao Congresso, principalmente dando prazo. Não sei se o Lira vai acatar essa ordem, se ele vai mandar a gente discutir essa lei, criar comissão ou responder que isso é problema do Congresso, e não do Supremo", concluiu Dagoberto.

A reportagem entrou em contato com toda a bancada federal de Mato Grosso do Sul, porém, os deputados Beto Pereira (PSDB), Luiz Ovando (PP) e Rodolfo Nogueira (PL) e a senadora Soraya Thronicke (Podemos) não responderam a reportagem até o fechamento desta edição.

LEI ESTADUAL

A primeira Lei do Pantanal entrou em vigor em Mato Grosso do Sul em fevereiro deste ano. A discussão do projeto, feito pelo governo do Estado, ocorreu durante o ano passado. A lei foi aprovada na Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul em dezembro de 2023.

O texto foi construído com o apoio do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima e a sanção contou com a presença da ministra Marina Silva.

A nova legislação determina, entre outras coisas, que em propriedades rurais é necessário preservar 50% da área com formações florestais e de Cerrado. Nos locais com formações campestres, o porcentual é de 40%.

VIVIANE AMORIM

Pantanal de Mato Grosso do Sul já tem, desde fevereiro deste ano, lei de proteção em vigor

Saiba

Votação no Supremo Tribunal Federal

Na votação desta quinta-feira, o Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu a omissão do Congresso. por 9 votos a 2. A questão foi decidida em uma ação protocolada pela Procuradoria-Geral da República (PGR), em 2021. Para a PGR, o Congresso está em estado de omissão ao não aprovar, desde a promulgação da Constituição de 1988, uma lei para proteger o bioma e regulamentar o uso de seus recursos naturais.

MATO GROSSO DO SUL

Fogo no Pantanal já queimou 20 mil hectares em uma semana

LEO RIBEIRO

Com o Pantanal em chamas, o total de área queimada já se aproxima de 20 mil hectares. Para auxiliar no combate a dois focos de incêndio na região do Paraguai-mirim, próximo à Escola Jatobazinho, o Corpo de Bombeiros Militar começou a usar, desde a manhã desta sexta-feira, uma aeronave Air Tractor para tentar extinguir as chamas.

Segundo balanço da Operação Pantanal, obtido com a Diretoria de Proteção Ambiental (DPA), a soma da área queimada pelos dois focos de incêndio no Paraguai-mirim desde o dia 31 de maio passaria de 10,3 mil hectares.

Pelo menos 80 agentes estão envolvidos no combate às chamas, o que inclui dois bombeiros militares do Grupamento Aéreo e o uso da aeronave Harpia 01 para deslocar guarnições para as regiões afetadas.

ÁREA QUEIMADA

Segunda a DPA, os cinco focos principais que estão sendo combatidos tiveram início nos dias 5 de junho, no Forte Coimbra, 31 de maio, próximo ao Porto Laranjeira, 5 de junho, próximo à escola Jatobazinho, 2 de junho, em região próxima a Corumbá, e 5 de junho, próximo ao Frigorífico Caimasul.

Somadas, a área queimada por esses focos chega a 19.151 hectares, segundo dados atualizados até a noite de quinta-feira. Até mesmo no período noturno a equipe segue com o monitoramento e o combate ao fogo.

Além da grande devastação causada na fauna e flora local, as chamas trazem também outro problema para a população, a fumaça, que polui o ar e prejudica a saúde.

Desde o dia 1º, moradores viram o céu da Cidade Branca ficar cinza em razão do produto do incêndio em vegetação verde.

Como bem destacou capitão Pedroso, da DPA, a coloração esbranquiçada da fumaça se dá pelo tipo de material que o fogo consome.

Nesse caso específico, trata-se de incêndio em vegetação verde e úmida, definido pelo capitão como "queima incompleta".

ESTE ANO

Apreensões de cocaína feitas pela PRF caem 45%

NERI KASPARY

Um ônibus que era utilizado para transporte escolar foi interceptado pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) nesta quinta-feira com 1.632 quilos de maconha na BR-158.

Dados da PRF relativos aos cinco primeiros meses deste ano mostram que as apreensões de maconha aumentaram em 84% em comparação a 2023, saltando de 65.897 kg para 121.417 kg. Enquanto isso, as apreensões de cocaína nas rodovias de MS caíram 45%. Entre janeiro e maio de 2023 foram recolhidos 8.597 kg da droga por agentes da PRF, enquanto neste ano foram 4.698 kg.

Os números mostram a inversão de uma tendência que ocorria há três anos, com quedas nas apreensões de maconha e aumento nas interceptações de cocaína.

CASO MARIELLE

Preso na Capital, Ronnie Lessa será transferido para Tremembé

LAURA BRASIL

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes autorizou a transferência de Ronnie Lessa da Penitenciária Federal em Campo Grande para presídio em Tremembé, no interior de São Paulo. Na nova "casa", Lessa dividirá espaço com o ex-jogador de futebol Robinho e os irmãos Cravinhos.

O ex-policial está preso desde 2019, acusado de ser autor dos disparos que tiraram a vida da vereadora do Rio de Janeiro Marielle Franco (Psol) e do motorista Anderson Gomes.

A transferência faz parte do benefício por Lessa ter aceitado colaborar com a Justiça, por meio de delação premiada. Conforme noticiado pelo **Correio do Estado**, quando fechou acordo, o ex-policial chegou a ser abandonado pelos advogados.

"Os benefícios previstos na colaboração premiada dependem, obviamente, da eficácia das informações prestadas, uma vez que trata-se de meio de obtenção de provas, a serem analisadas durante a instrução processual penal. Isso, entretanto, não impede que, no presente momento, seja realizada, provisoriamente, a transferência pleiteada – enquanto ainda em curso a instrução processual penal. Medida possível e previamente acordada por esse juízo com a chefia do Poder Executivo bandeirante e com a Corregedoria-Geral de Justiça do Estado de São Paulo", diz o despacho.

Por meio da delação de Lessa, a Polícia Federal chegou até os supostos mandantes, os irmãos Chiquinho e Domingos Brazão. Após a prisão, em março deste ano, o deputado federal Chiquinho Brazão foi transferido para a Penitenciária Federal em Campo Grande.

O ex-militar só aceitou a delação depois de Élcio Queiroz o apontar como autor dos disparos e revelar a dinâmica do crime.

AMISTOSO

Seleção quer se consolidar com Dorival antes da Copa América

Brasil enfrenta o México, na noite deste sábado, no Texas, nos Estados Unidos

ESTADÃO CONTEÚDO

Depois de dois bons jogos contra a Inglaterra e a Espanha, a seleção brasileira fará amistosos contra seleções mais fracas, da América do Norte. Neste sábado, o adversário será o México, às 21h (de MS), no Texas, nos Estados Unidos. Na quarta-feira, o Brasil enfrentará a seleção americana, em Orlando, no que será o último teste antes da estreia na Copa América.

Espera-se que as últimas apresentações da seleção brasileira em solo europeu, há dois meses, com vitória contra os ingleses e empate com os espanhóis, somadas ao protagonismo de Vinicius Júnior, candidato a ganhar a Bola de Ouro no fim do ano, e ao aparecimento de talentosos jovens jogadores, como Endrick, possam reaproximar o torcedor da equipe nacional.

Depois da última eliminação na Copa do Mundo do Catar, da grave lesão de Neymar e das seguidas más atuações, além de um péssimo início nas Eliminatórias da Copa sob o comando de Fernando Diniz, o Brasil parece viver dias de paz com Dorival Júnior no comando do técnico.

"Nós estamos nos preparando muito bem para esse momento. A geração vem muito forte para ganhar grandes coisas com a seleção", afirmou Vini Jr.

RAFAEL RIBEIRO/CBF

Sem Vini Jr., Endrick deve ser protagonista na partida

Candidato a se tornar o melhor jogador do mundo, o astro do Real Madrid busca na seleção o protagonismo que alcançou no time espanhol, com gols em duas finais de Champions League. O Brasil não põe um atleta no topo do mundo desde 2007, quando Kaká ganhou a premiação.

Dorival, os atletas e os torcedores depositam no atacante a esperança de que ele replique, com a camisa verde e amarela, as apresentações de destaque vestindo a camisa do Real Madrid que o levaram a ser reverenciado na Europa.

BRASIL x MÉXICO

Brasil	México
Alisson (Bento)	Raúl Rangel
Yan Couto	Brian García
Beraldo	Victor Guzmán
Bremer	Oroz Chiquete
Guilherme Arana	Arteaga
João Gomes	Edson Álvarez
Douglas Luiz	Pineda
Pepê	Fernando Beltrán
Endrick	Alvarado
Savinho	César Huerta
Martinelli	Guillermo Martínez
T.: Dorival Júnior	T.: Jaime Lozano

Local: Estádio Kyle Field, Estados Unidos.
Horário: às 21h (de MS).
Árbitro: Lukasz Szpala (Estados Unidos).

Rodrygo e Endrick, este que já se despediu do Palmeiras e formará no Real Madrid um trio de brasileiros no ataque, são os outros destaques da atual geração capazes de fazer a seleção deslanchar depois de meses de frustrações e derrotas.

"Sabemos que tem bastante seleções de alto escalão e será um campeonato muito difícil, mas não vai faltar garra e dedicação para poder conquistar esse título", disse Endrick, já projetando a Copa América, sua primeira competição oficial pela seleção.

O Brasil estreia no dia 24, contra a Costa Rica, em Los Angeles. Colômbia e Paraguai serão os outros adversários na primeira fase.

Dorival sinalizou que vai preservar seus principais astros, incluindo Vini Jr. e Rodrygo, e mandará a campo uma escalação bastante modificada para o duelo com os mexicanos. Guilherme Arana, Yan Couto, Bremer, Pepê e Gabriel Martinelli devem ganhar uma chance entre os titulares.

Pepê, que já jogou como atacante, lateral e meia, tem a versatilidade como trunfo para conseguir espaço no elenco treinado por Dorival Júnior. "Jogar em várias posições permite que a gente consiga ter uma leitura toda diferente", aponta o jogador do Porto.

"Nesta temporada, joguei até mais jogos como meia. Fui feliz também. Se o Dorival precisar, estou disponível", completou Pepê, que, com 46 jogos, foi o atleta com mais atuações pela equipe portuguesa na última temporada.

Ele desempenhou todas as funções no ataque, jogou como meia e até como lateral nos dois lados do campo. Na seleção, a tendência é de que atue como meia. O último confronto entre Brasil e México ocorreu em 2018, pelas oitavas de final da Copa do Mundo. O Brasil venceu por 2 a 0.

SEM PATROCÍNIO

Corinthians tem escalada de crise

O Corinthians teve nesta sexta-feira um verdadeiro dia de cão. Primeiro, o contrato milionário com sua patrocinadora, a Vai de Bet, foi rescindido pela empresa. Depois, perdeu membros da diretoria, e deverá perder também integrantes do time titular.

A primeira notícia foi a perda do patrocínio. A Vai de Bet confirmou a saída do clube. Horas depois, a diretoria sofreu duas baixas. Rozallah Santoro e Fernando Alba, diretor financeiro e diretor-adjunto de Futebol, respectivamente, optaram por entregar os cargos.

Além disso, o goleiro Carlos Miguel sinalizou que pretende aceitar oferta do futebol inglês e deixar o clube em julho. **(EC)**

LOTERIAS

FEDERAL
CONCURSO **5872** 5/06/24
Sorteios às quartas e aos sábados.

1º	95264	R$ 500.000,00
2º	71591	R$ 27.000,00
3º	50413	R$ 24.000,00
4º	70979	R$ 19.000,00
5º	14535	R$ 18.329,00

DIA DE SORTE
CONCURSO **922** 6/06/24
Sorteios às terças, quintas e sábados.
07 08 13 17 26 27 28
MÊS DE SORTE: SETEMBRO

LOTOFÁCIL
CONCURSO **3123** 7/06/24
Sorteios de segunda a sábado.

01	03	05	08	09
13	14	15	16	17
21	22	23	24	25

QUINA
CONCURSO **6460** 7/06/24
Sorteios de segunda a sábado às 20h de Brasília.
37 51 60 61 77

TIMEMANIA
CONCURSO **2101** 6/06/24
Sorteios às terças, quintas e sábados.
12 38 39 46 58 62 64
Time do coração: **BAHIA/BA**

MEGA-SENA
CONCURSO **2733** 6/06/24
Sorteios às terças, quintas e aos sábados.
14 20 21 39 44 56

Sena	ACUMULOU	
Quina	117.	R$ 47.166,50
Quadra	7.450	R$ 1.058,19

DUPLA-SENA
CONCURSO **2672** 7/06/24
Sorteios às segundas, quartas e sexta-feiras.
Primeira faixa
02 03 11 24 25 47
segunda faixa
09 14 15 16 18 37

LOTOMANIA
CONCURSO **2631** 7/06/24
Sorteios às segundas, quartas e às sextas.

02	03	06	13	22
23	30	42	43	45
55	57	59	77	78
79	90	91	93	98

FALE CONOSCO
Serviço de atendimento ao leitor
0800-674141 (das 6h às 18h)
Tel.: (67) 3323-6090
Fax.: (67) 3323-6059
CORREIODOESTADO.COM.BR
Correio do Estado

COMIDA HAVAIANA

FOTOS: DIVULGAÇÃO

A NOVA SENSAÇÃO DA CULINÁRIA

Descubra a história por trás do popular poke bowl e aprenda a preparar essa deliciosa e saudável receita em casa

DA REDAÇÃO

O poke bowl, uma iguaria havaiana, tem ganhado popularidade mundial nos últimos anos. Tradicionalmente, poke significa “cortar em pedaços” no idioma local e refere-se a uma mistura de peixe cru (geralmente atum) temperado com sal, óleo de gergelim e outros ingredientes.

Originalmente, os nativos havaianos preparavam o poke com peixes locais e condimentos simples, mas com a influência japonesa no Havaí, o prato evoluiu, incorporando ingredientes como molho de soja (shoyu) e cebolinha. Essa atualização do poke não apenas trouxe novos sabores, mas também novas formas de apresentação e consumo.

Inicialmente, o poke era servido como um aperitivo ou prato principal nas refeições tipicamente havaianas. Com o tempo, sua apresentação se tornou mais sofisticada, com a introdução de tigelas que facilitam a combinação dos ingredientes de maneira harmoniosa e visualmente atraente.

Esse formato em tigela – ou bowl, do inglês – permite uma experiência gastronômica mais envolvente e personalizada, em que cada ingrediente é valorizado tanto pelo sabor quanto pela textura.

EVOLUÇÃO E POPULARIZAÇÃO

Nos últimos anos, o poke bowl transcendeu suas raízes havaianas, ganhando novas variações e adaptações ao redor do mundo. Hoje, é comum encontrar essa receita com uma base de arroz ou quinoa, acompanhados por uma variedade de proteínas como salmão, polvo e até tofu para os vegetarianos.

Ingredientes adicionais como abacate, manga, pepino, edamame e uma variedade de molhos e temperos, proporcionam um toque contemporâneo a esse prato ancestral.

A popularidade do poke bowl pode ser atribuída a sua versatilidade, ao seu frescor e ao seu valor nutricional. É um prato que agrada aos olhos com suas cores vibrantes e ao paladar com suas combinações harmoniosas de sabores.

Além disso, a tendência de alimentação saudável impulsionou ainda mais a demanda por essa refeição rica em proteínas e baixa em carboidratos. O poke bowl se adapta facilmente a diferentes dietas e preferências alimentares, tornando-se uma opção ideal para aqueles que buscam uma refeição equilibrada e nutritiva.

Ademais, o aspecto sustentável do poke bowl também tem atraído atenção. Muitos restaurantes especializados nessa receita ou na cozinha oriental optam por utilizar peixes e ingredientes de fontes sustentáveis, promovendo práticas de pesca responsáveis e a utilização de produtos orgânicos.

Esse compromisso com a sustentabilidade ressoa com consumidores conscientes, que valorizam a origem dos alimentos e o impacto ambiental das suas escolhas culinárias. Com isso, o poke bowl não só oferece uma refeição deliciosa e saudável, mas também uma escolha ética para os consumidores modernos.

Poke bowl de salmão

Ingredientes

PARA A BASE

- 2 xícaras de arroz de sushi cozido;
- 1 colher de sopa de vinagre de arroz.

PARA O SALMÃO

- 200 g de salmão fresco cortado em cubos;
- 2 colheres de sopa de molho de soja;
- 1 colher de chá de óleo de gergelim;
- 1 colher de chá de sementes de gergelim;
- 1 cebola roxa pequena picada;
- ½ abacate cortado em cubos;
- ¼ de xícara de cebolinha picada;
- 1 colher de chá de gengibre fresco ralado.

PARA OS COMPLEMENTOS

- ½ xícara de pepino cortado em rodelas finas;
- ½ xícara de edamame cozido;
- ¼ de xícara de cenoura ralada;
- Molho de soja a gosto;
- Wasabi e gengibre em conserva para servir (opcional).

MODO DE PREPARO

Base e salmão

Para a base, cozinhe o arroz de sushi conforme as instruções da embalagem. Misture com o vinagre de arroz e deixe esfriar. Já com relação ao salmão, em uma tigela, misture o peixe com o molho de soja, óleo de gergelim, sementes de gergelim, cebola roxa, abacate, cebolinha e gengibre ralado. Deixe marinar por pelo menos 10 minutos.

Montagem

Em uma tigela grande ou em várias tigelas individuais, coloque uma porção de arroz de sushi na base. Distribua o salmão marinado sobre o arroz. Adicione os complementos ao redor do salmão: pepino, edamame, algas marinhas e cenoura ralada. Se desejar, adicione um pouco de molho de soja, wasabi e gengibre em conserva para dar um toque final.

Como servir

Misture levemente todos os ingredientes na tigela e desfrute de um poke bowl fresco e para lá de saboroso.

 Saiba

O poke bowl não é apenas uma receita “queridinha” da internet, uma tendência passageira, mas uma celebração da fusão entre culturas tradicionais e gastronomias típicas. Com suas raízes profundas no Havaí e sua adaptação global, esse prato continua a encantar paladares ao redor do mundo. Experimente fazer o seu próprio poke bowl em casa e descubra por que essa delícia saudável e colorida conquistou tantos admiradores pelo planeta.

DIÁLOGO

ESTER FIGUEIREDO
dialogo@correiodoestado.com.br

> **ROSSINE BENÍCIO** POETA BRASILEIRO
>
> "A Poesia é anterior à palavra. É o antes. O branco no papel. É um sentir pensando, conforme Pessoa, é um por vir".

FELPUDA

Nos bastidores políticos, em rodas de conversas, têm havido muitos comentários de que grande confraria que se formou envolvendo time formado pelos mais diferentes segmentos agora vem sendo desmontada "por ordem superior". Ironicamente, há quem garanta que, digamos assim, as ações chegaram a tal ponto que se perdeu o rumo e o prumo. Aí, houve necessidade de se puxar o freio para colocar a casa em ordem. É cada uma!...

REPRODUÇÃO

O emblemático violão Hootenanny usado por John Lennon nas gravações do álbum "Help!", de 1965, após décadas desaparecido, foi finalmente encontrado e vendido em um leilão por US$ 2.857.500, cerca de R$ 14,5 milhões na cotação atual. Depois de pertencer a Lennon, o violão foi dado como presente e mais tarde esquecido em um sótão, reaparecendo meio século depois e se tornando o quinto violão mais caro já vendido em leilão. De acordo com a Julien's Auctions, casa de leilões, no fim de 1965 Lennon presenteou o violão a Gordon Waller, parte da dupla Peter & Gordon. Waller, posteriormente, repassou o violão para um empresário, que, por sua vez, guardou no sótão sem reconhecer a magnitude do item que ali estava. Agora, o violão de Lennon está nas mãos de um novo proprietário, prometendo manter viva a memória de uma época revolucionária na música no mundo.

ARQUIVO PESSOAL

Marizelda e Antônio Simões Tuca

LUCAS SANT'ANA

Bella Campos

Carta na manga

Em campanha eleitoral, partidos políticos sempre têm um plano B, que pode ser repetido nas eleições deste ano. De acordo com fontes tucanas, teria ocorrido episódio dessa natureza em 2016, quando surgiu a possibilidade da então pré-candidata a prefeita Rose Modesto ser impedida, por questões jurídicas, de ter o nome avalizado para a disputa. Foi um corre-corre sobre consultas ali, lá e acolá.

Enquanto isso...

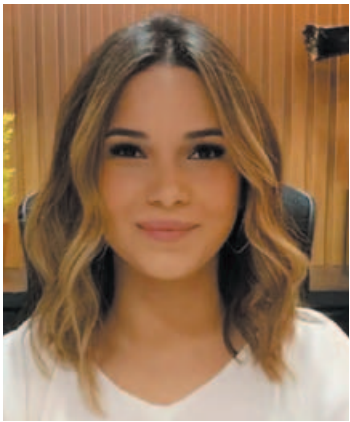
O então secretário de Estado Eduardo Riedel foi avisado de que ele poderia ser o candidato e, caso ocorresse o impedimento de Rose, sua exoneração seria publicada no Diário Oficial do dia seguinte. Na madrugada, porém, confirmou-se que não haveria entraves e ela foi referendada. Como se vê...

Palanque

Caso haja determinação da cúpula nacional do PDT, que apoia o governo do PT e detém o comando do Ministério da Previdência Social, o partido em Campo Grande terá de apoiar a candidatura petista. Isso significa que o ex-prefeito Marcos Trad, hoje pedetista, não poderá estar, como pretendia, no palanque de Rose Modesto, do União Brasil, e sim no da petista Camila Jara.

ANIVERSARIANTES

ARQUIVO PESSOAL

› SEBASTIANA CUNHA

ARQUIVO PESSOAL

› TATHIANY VERONE

ARQUIVO PESSOAL

› LEONARDO GRALHA

LUCIANO JUSTINIANO

› FABIANA JALLAD

ARQUIVO PESSOAL

› GERALDO MAIOLINO

ARQUIVO PESSOAL

› REJANE MISHIMA

SÁBADO (8)
Sebastiana Cunha Barbosa, Tathiany Kléia da Silva Verone Parron, Leonardo de Almeida Gralha, Bruno Guimarães Brasil, João Valmir Tontini, Moacir Saturnino de Lacerda, Alaide Alves de Macedo, Gilsano Costa, Maria Angélica Sanches Navarro, Dr.Fábio Kanomata, Antonio Tibana, Estacio de Souza, José de Barros Netto, Albertina Maria de Oliveira, Diego Giuliano Dias de Brito, Mário Fernandes Barbosa, Mauro César Cardoso Coquemala, Rubens Prevatto, Francisco das Chagas Silva, Carlo Daniel Coldibelli Francisco, Adonir Rocha Both, Sérgio Ocampos Pissurno, Edviges Coelho Derzi, Anderson Anunciação, Zeferina José de Arruda, Osvaldo Gordo Filho, Laucídio Coelho Neto, Dr. Hélvio Freitas Pissurno, Dra. Adriane Cristina Bovo, Arnaldo Jordão de Almeida Serra, Amélia Riroko Miyashiro Tobaru, Daniela Barreto Saalfeld, Leida Aparecida de Souza Couto, Cassio Castro, José de Souza, Mercedes Gauto, Oséias Ferreira de Rezende Gil, Fernando Alves de Oliveira, Ancomárcio Barbosa de Oliveira, Honório Rodolpho Hattge, Marlene do Amaral Moraes, Márcio Belone, João Batista da Silveira Milagres, Cícero Prentice Barbosa Júnior, Ivana Schwanz da Costa Marques, Matildes Zorrilha Vogado, Zulma Maria Silva Gonçalves, Joel Luiz Monteiro, Maria Eduarda Barros, Márcio Rogério de Camillo, Dr. Luiz Antônio Monteiro Simões, Ernesto Pereira Gazal, Paulo Roberto Portella, Indiana Rondon Giugni, Elim Batista Borges, Mauro César Pereira de Miranda, Valéria Gazzanelli Giovenazzio, Vera Regina Sapiezinski, Flávio Garcia da Silveira Neto, Elisabeth Dias Sollitto, Antonio Petenatti, Guilherme da Silva Telles, Mary Azuaga Berg de Almeida, Marcelo de Assis Sandym, Elizângela Ferreira Peralta, Frederico Favaro, Nivaldo Strogueia, Mara de Azambuja Salles, Luis Henrique Gironde Madalena, Arnaldo Zambom, Marcelo Monteiro Padial, Ana Flávia da Costa Oliveira Vieira, Bruna Berguerand, Eliane Iguchi Nicolau.

DOMINGO (9)
Fabiana Martins Jallad, Geraldo Palhano Maiolino, Rejane Amorim Monteiro Mishima, Nicolas Godoy, Valentina Toshiko Nomura Oyadomari, Adão Nerez Marques, Ieda de Oliveira Freitas, João Carlos Nocera, Dra. Maristela Harume Ogatha, Armando Eijo Oshiro, Roger Azevedo Introvini, Sergio Romero Bezerra Sampaio, Sivalte Carvalho da Silva, Ricardo Arguelho de Queiroz, Aluízio de Albuquerque, Raulindo dos Santos, Roney Hudson Valentim Fagundes Moreira, Nilza Batista Siqueira, Emilio Chehade Ibrahim Elosta, Generoso Pereira de Arruda, Eduardo Rafael Fregatto, Ademar Trelha, Ademir Dias, Thais Alfonso Matos, Paulo Roberto Álvares Ferreira, Lauro Takeshi Miyasato, Dr. Patrick Costa Vieira, Dr. Claudio Vinicius Sorrilha, Luiza Kanashiro, João Batista da Silva, Roberta Somensi, Eulina Espíndola, Ludmila Guimarães de Almeida, André Luiz de Souza Anzoategui, Manoel Barbosa, Antonio Claudio Duarte Mendes, Maria Rodrigues Correa, Marcos Assunção de Freitas, Marina Giacomini, Elcy Figueiredo Nunes de Barros, Wilson Rosilho, Nilda Rodrigues Cubel, Alexandra Vilalba Duarte, Maria Tagliari, Oldemar Sanches, Erone Amaral Chaves, Meire Takimoto, Jofeli Paes de Carvalho, Márcia do Vale Fernandes, Paolla Menezes Moreira, Dr. Waldemar Casuo Abe, Dra. Cibelle Olarte Dittimar, Dr. Lucio Rogério Costa de Paula, Mário Massahide Goto Junior, Neide Furquim de Oliveira, Fábio Portela Machinsky, Helena Florípedes Assunção, Mário Sérgio da Costa, Reynaldo Passanezi, Nobuco Sato Amaro, Mariana Bernardy, Aleixo Fernandes Brugeff, Eduardo Humberto Fernandes Brugeff, Paula Barcellos Rodrigues, Hélio Sacht, Márcia Cristina Chita do Espirito Santo, Cleide Barbosa de Araujo Adania, Eduardo Cação, Márcia Mariko Asano, Eusa Helena Medina Yano, Anapaula Souza Moreira Stagliano, João Marcos Arruda Dassoler.

COLABOROU **TATYANE GAMEIRO**

ASTRAL

OSCAR QUIROGA
astrologia@oscarquiroga.net

DATA ESTELAR:
Vênus e Saturno em quadratura.

BOM HUMOR REVOLUCIONÁRIO

Aproveita bem e desfruta de cada momento leve, de cada risada possível, faz bom uso das oportunidades de se contagiar com o bom humor de alguém e também de irradiar bom humor a todas as pessoas com que tenha de lidar, para que elas também se beneficiem com isso. O mundo anda denso o suficiente para que continuemos agregando peso a tudo que nos acontece, dando sermões moralistas de dedo em riste a todas as pessoas com quem entramos em contato, fazendo parecer que só fazem coisas erradas, quando na verdade, da mesma forma com o que acontece a nós mesmos, só fazem o que podem, e não o que querem. O bom humor é a mais eficiente manifestação de resistência contra tudo e todos que pretendem nos derrubar, afinal, tudo que é visto de perto parece trágico, visto de longe, apresenta-se ridículo.

Áries 21/3 a 20/4
As conversas difíceis precisam ser elaboradas e refletidas, mas não adiadas, porque quanto mais tempo passar sem colocar as cartas sobre a mesa, mais difíceis ficarão essas conversas, até se tornarem impossíveis.

Touro 21/4 a 20/5
É evidente que algumas de suas exigências são legítimas, mas sabe aquela história de fazer o certo no momento errado? Pois bem, essa seria a situação atual para você. Em vez de exigências, faça algumas concessões.

Gêmeos 21/5 a 20/6
Seria bem melhor que você estivesse confiante e, por isso, seguisse em frente com seus intuitos. Porém, você terá de seguir em frente apesar de não ter essa autoconfiança toda que seria ideal. O que importa isso?

Câncer 21/6 a 21/7
Está tudo muito mais estranho do que em outros tempos de sua vida, e isso é algo a ser levado em consideração, porque apresenta a você dilemas que, de outra maneira, teriam sido varridos para baixo da consciência.

Leão 22/7 a 22/8
Nunca saberemos antecipadamente se seremos bem-sucedidos ou se amargaremos derrotas. Assim é a vida, sempre insondável e surpreendente. É melhor aceitá-la do jeito que ela é do que lhe colocar máscaras enganosas.

Virgem 23/8 a 22/9
Ainda que tudo pareça indicar que os resultados não serão do jeito desejado, mesmo assim é propício seguir em frente, se não for possível com desapego, pelo menos com a alma ciente de que faz o necessário.

Libra 23/9 a 22/10
Algumas ideias que circulam por aí evocando o sagrado sentimento do entusiasmo de sua alma são totalmente impraticáveis, só servem para fazer você se sentir bem. Talvez isso seja suficiente, é melhor não voar muito.

Escorpião 23/10 a 21/11
É difícil pensar a vida sem sofrimento, essa condição surge para obscurecer até os momentos em que tudo está relativamente bem. Por ser inevitável, o sofrimento pode ser tratado como uma visita indesejável.

Sagitário 22/11 a 21/12
Se todas as pessoas concordassem e vivessem em harmonia, será que nossa humanidade suportaria essa condição? Provavelmente se entediaria com o cenário e, em algum momento, arrumaria novos conflitos para se entreter.

Capricórnio 22/12 a 20/1
Poderia ser tudo muito simples, mas as coisas são como são, dificilmente são como desejaríamos que sejam. Porém, isso não há de se tornar angustiante, aceite a realidade e lide com ela de acordo ao seu alcance.

Aquário 21/1 a 19/2
Entre a satisfação dos desejos e o suprimento das necessidades, quase sempre nossa humanidade escolhe os desejos, e é assim que ela se complica ao longo do caminho, porque o destino é filho da necessidade, e não do desejo.

Peixes 20/2 a 20/3
Se você pudesse ter o domínio absoluto de seu destino, teria sabedoria suficiente para administrar a situação? Ainda que imagine que sim, a vida sempre será maior do que sua capacidade de entendê-la. É o destino.

PASSATEMPO

INTERCONTINENTAL PRESS

CRUZADAS

Sequestro libidinoso
Estímulo penal à corrupção
Ex-primeira-dama dos EUA
Carteado semelhante ao mau-mau
Símbolo do xerife (TV)
Qualidade do pneu slick (liso) usado em pistas secas na F1
É indicado pela estrela Polar
Má-fé
Tipo mais rápido de aposentadoria
Explicação popular para a genialidade
História como as de Édipo ou Sísifo
Eliana Calmon, magistrada brasileira
Oscar Schmidt, cestinha olímpico
Juiz que sucedeu a Sansão (Bíblia)
Os bovinos, pelo regime alimentar
"National", em Nasa
Epitácio Pessoa: presidiu o Brasil
"Falso", na resposta de testes
Rua estreita; ruela
Tempero do feijão
Direito garantido pelo Inpi
Medida do custo de vida (sigla)
Rua (abrev.)
A mesma coisa
Peça do motor de popa do barco
3, em romanos
Pressiona o mouse
Formar-se orvalho congelado
Vogal do vocativo
Abalado (pelo fato)
Vertente do Cristianismo
Ex-técnico da seleção brasileira de futebol
Letra símbolo do itálico
Carlos (?), comentarista de arbitragem
A saia criada na década de 1960
Amigo, em francês
Prata (símbolo)
Uma Thurman, atriz de "Kill Bill"
(?) of order: quebrado, em inglês
Antiga moeda de 320 réis (BR)
Natureza do movimento da bailarina

BANCO 3/ami — ipc — out — uno. 4/beco — idem. 6/pataca. 7/patente. 8/elegante. 9/aderência.

61

SUDOKU BRONZE

			2	9	1			
		8				2		
	9	6				4	3	
4								2
8								5
	5	2	7		9	1	6	
			6		4			
		4				5		
		5	1	7	2	8		

NÍVEL DE DIFICULDADE
★★★
O nível de habilidade é do mais fácil (bronze), médio (prata) ao mais difícil (ouro).

Como jogar: Complete todos os quadrados em branco usando números de 1 a 9. Cada número pode aparecer somente uma vez em cada fila vertical e horizontal, e em cada pequeno quadrado (3x3). Utilize a lógica e o processo de eliminação para ter a solução do jogo.

SOLUÇÃO ANTERIOR

	PR			V			A			B
	E	S	T	I	L	I	N	G	U	E
	V			A	A		I			B
D	E	S	I	S	T	E	N	C	I	A
U	N	E			R	L			A	C
	T	E	R	M	O	M	E	T	R	O
	IV		U		C	O	P	I	A	M
B	O	IN	A		IN		A	N		M
		C		A	I	A		A	N	O
M	A	R	A	T	O	N	A		U	D
	B	I		O		G	R	A	V	E
	A	V	U		Q	U	E	R	E	R
A	C	E	N	O	U		A	R	M	A
R	A	L	I		A	P		I		Ç
	X		C	A	T	A	M	A	R	Ã
	I	M	A	G	I	N	A	R	I	O

8	1	2	6	4	3	5	9	7
5	9	6	2	8	7	3	4	1
7	3	4	9	5	1	8	6	2
2	7	5	8	3	6	9	1	4
1	4	8	7	2	9	6	3	5
3	6	9	5	1	4	7	2	8
9	2	1	3	7	8	4	5	6
4	8	3	1	6	5	2	7	9
6	5	7	4	9	2	1	8	3

RESUMO DE NOVELAS

NO RANCHO FUNDO
Globo, 17h15min

•• Marcelo acusa Artur de traição e os dois brigam. Vespertino teme o plano de Deodora contra Zefa Leonel. Floro Borromeu pede a mão de Tia Salete em casamento para Zefa Leonel. Os filhos de Zefa Leonel e Seu Tico Leonel sofrem com a separação dos dois. Deodora e Vespertino combinam com Jordão Nicácio o atentado contra Zefa Leonel. Zé Beltino se irrita com a aprovação de Zefa Leonel ao casamento de Tia Salete, uma vez que rejeitou sua união com Blandina. Dracena decide deixar Blandina, mas se interessa por Zé Beltino. Jordão observa Zefa Leonel.

FAMÍLIA É TUDO
Globo, 18h15min

•• Nicole questiona Plutão sobre sua família. Júpiter tenta descobrir com Marieta o paradeiro da mãe. Leda foge de Bráulio. Vênus sente saudades de Tom. Enéas procura por Netuno/Léo na delegacia. Netuno/Léo sugere que Vênus alugue um foodtruck para inaugurar a galeria. Júpiter inicia treinamento para que Guto conquistar Lupita. Eva foge de Tom, Plutão, Nicole e Enéas. Tom afirma a Paulina que conseguirá provar sua armação para separá-lo de Vênus. Vênus interrompe um clima romântico com Netuno/Léo. Tom se frustra ao saber que Patty viajou e decide procurar Vênus. Patty chantageia Paulina.

RENASCER
Globo, 20h15min

•• Eliana confirma a José Inocêncio que Egídio se ofereceu para lhe prestar assessoria jurídica no inventário do ex-marido. Mariana alerta Eliana sobre Egídio. Inácia aconselha José Inocêncio a resolver a partilha diretamente com Eliana. Teca tem uma visão do Bumba a perseguindo ao entrar na antiga casa de Maria Santa. Damião aparta a briga de Pitoco com Du. Ritinha flerta com Du no forró. Mariana ouve a conversa de Bento, Augusto e Buba sobre o DNA do filho de Teca. Inácia tem uma visão de Quitéria costurando a roupa do Bumba. Mariana tenta convencer José Inocêncio a fazer o exame de DNA no filho de Teca. Du se interessa por Ritinha. Deocleciano conversa com Zinha sobre Joana. Du é ameaçado com uma faca por Damião.

DIVULGAÇÃO/GLOBO

Sob a responsabilidade da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras
Coordenação: Geraldo Ramon Pereira – Contato: (67) 3382-1395, das 13h às 17h | www.acletrasms.org.br

"Jardim Fechado" – premiada antologia poética de Raquel Naveira

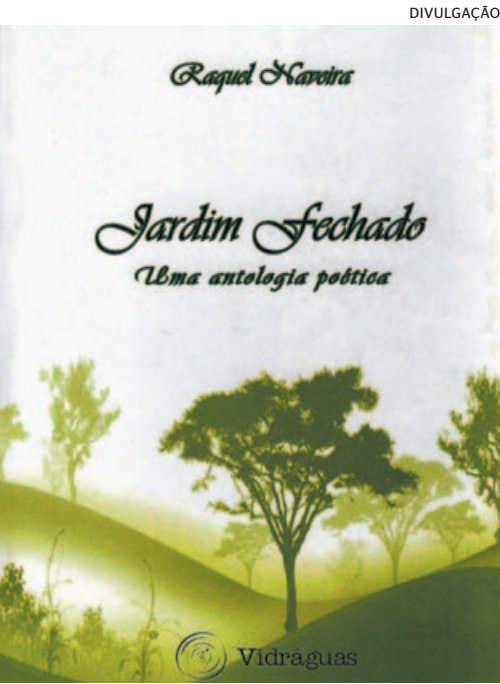
RUBENIO MARCELO – poeta escritor e ensaísta, secretário-geral da ASL

A antologia poética "Jardim Fechado", de Raquel Naveira, recebeu indicação de livro representativo da literatura de MS, em classificação recente realizada pelo G1, que decidiu perguntar a quatro professores de literatura qual seria a obra favorita para representar cada estado brasileiro. O seu livro Fiandeira (de 1992) também foi contemplado. Na classificação geral, o critério priorizou escritores em sua respectiva terra natal.

Realmente, a obra literária da ilustre sul-mato-grossense Raquel Naveira é digna de reconhecimento. Em seu "Jardim Fechado", abrem-se pétalas e polens que vicejam em ambiente fecundo com o aroma de encantos e mistérios sempre em sintonia com designios da beleza.

"Jardim Fechado – Uma Antologia Poética" (ed. Vidráguas, 2016) divide-se em quinze capítulos, coligindo – além de poemas inéditos – outros escolhidos de vários livros já publicados por Raquel, como: "Via Sacra" (1989), "Fonte Luminosa" (1990), "Nunca-te-vi" (1991), "Guerra entre irmãos" (1993), "Sob os Cedros do Senhor" (1994), "Canção dos Mistérios" (1994), "Abadia" (1995), "Caraguatá" (1996), "Casa de Tecla" (1998), "Senhora" (1999), "Stella Maia" (2001), "Nus Frontais" in Xilogravuras de Valdir Rocha (2001), "Portão de Ferro" (2006), e "Sangue Português" (2012). Cada seção do volume acompanha respectiva e concisa fortuna crítica de nomes como Josué Montello, Artur da Távola, Moacyr Scliar, Lygia Fagundes Telles, Evanildo Bechara, Marco Lucchesi, Antonio Houaiss, Afonso Romano de Sant'Anna, Maria da Glória Sá Rosa, Nelly Novaes, e outros.

Nas suas considerações prefaciais do livro, Carlos Nejar afirma: "a poesia de Raquel Naveira se mune de história e é história que se mune de poesia, e de tal forma que uma se confunde com a outra e num eito narrativo se impõe e é o que a singulariza (...) é de centelhas que se somam aos fatos, com imagens que rodam no meio de relâmpagos. E continua com o silêncio, que é sombra das palavras, sendo palavras também sombras do silêncio".

DIVULGAÇÃO

Capa do livro de Raquel Naveira

> "'Jardim Fechado' é a contínua dádiva/plataforma de uma relação íntima e ética com a palavra e uma interação de fidelidade prazerosa com a linguagem poética".

No capítulo final, no poema que dá título ao livro – e que, inspirado na passagem bíblica de "Cântico dos Cânticos", possui fortíssima dosagem metafórica e terno sensualismo – Raquel timbra: "Vem, noivo meu/ entra no jardim/fechado/selado/cheirando a nardo e jasmim./ (...) Vem, jardineiro fiel/ sobe a escadaria/que parece não ter fim/e nos leva juntos ao céu./Sou jardim fechado/penetra neste vargim".

Dentre as suas obras premiadas, podemos destacar: "Caraguatá" (menção honrosa no Prêmio Ribeiro Couto – UBE-RJ, 1997), "Senhora" (Prêmio Henriqueta Lisboa /Poesia – Academia Mineira de Letras, 2000; e Prêmio Jorge de Lima – Academia Carioca de Letras, 2000), "Sangue Português" (Prêmio Guavira – FCMS, 2013). Seus livros "Abadia" e "Casa de Tecla" foram finalistas do Prêmio Jabuti, na categoria Poesia.

Poeta/escritora e palestrante, Raquel Naveira é formada em Direito e em Letras pela UCDB, onde exerceu o magistério superior (de 1987 a 2006). Doutora em Língua e Literatura Francesas, Mestre em Comunicação e Letras, pertencente à Academia Sul-Mato-Grossense de Letras (ASL), ela possui a arte-poesia introjetada no seu modus vivendi. Assim, trazendo de berço o dom divino e irrenunciável da palavra poética, tece com "fios de prata" o semblante do cotidiano e, desvendando as messes da linguagem, ela se aquece "além do sol" das "paragens longínquas", contempla horizontes essenciais, reinaugura-se em evocações, e com desvelo compõe sagas e cantares invictos, pois é a "fiandeira de histórias lindas", como bem disse, certa vez, a escritora mineira Ely Vieitez Lisboa.

E o seu livro "Jardim Fechado" é a contínua dádiva/plataforma de uma relação íntima e ética com a palavra e uma interação de fidelidade prazerosa com a linguagem poética. É uma fonte selada de poesia reunida para a eternidade. Parabéns, Raquel Naveira!

Antigo viveiro de índios

J. BARBOSA RODRIGUES (1916 – 2003) – pertenceu à ASL

Antes do ciclo das "bandeiras", que saindo na sua maioria de Piratininga, geralmente chefiadas por portugueses e integradas pelos bravos mamelucos descendentes de reinóis e mulheres ameríndias, a região compreendida pelo Estado de Mato Grosso do Sul constituía, principalmente nas zonas pantaneiras e às margens dos rios Paraguai e Paraná, verdadeiro viveiro de índios, pois elevavam-se a várias centenas de milheiros os componentes das diversas nações de silvícolas.

As primeiras nações e tribos ameríndias tiveram os seus nomes conservados pela crônica histórica e, de algumas delas, ainda são encontrados remanescentes mais ou menos aldeiados nos municípios de Miranda, Aquidauana e Dourados, etc., considerados aculturados pelos estudiosos. Desses povos, já quase extintos, destacavam-se: Guaicurus, antigamente denominados Mbaías pelos espanhóis desbravadores, que passaram, à história como famosos cavaleiros e que habitavam a região delimitada pelo Apa e Mbotetei, ou seja, desde a fronteira paraguaia até o atual município de Miranda.

Paiaguás, quase sempre embarcados em pirogas, cortavam o emaranhado dos rios, corixos e vazantes da região pantaneira, exímios flecheiros que impuseram com os seus ataques rápidos e sanguinolentos, inúmeras derrotas às monções de Piratininga, que se dirigiam às minas de Cuiabá ou delas voltavam.

Caiuás, que dominavam a região compreendida pela margem direita do Paraná entre os rios Iguatemi e Pardo. Entre as tribos que viviam de permeio com os maiores senhores da região, falando ou não a mesma língua, mas de costumes diferentes, são mencionados os abatires, chiquiás, humegaís, arauaís, ahins, canoeiros, terenas, xaraiés, guatós, guapis, guanchos, guetes, nuaras, etc.

Os componentes dessas diversas nações ou tribos foram, inicialmente, alvos da conquista dos espanhóis vindos de Assunção, depois dos jesuítas que os reduziam em pequenos "pueblos" e mais tarde escravizados ou quase exterminados pelos bandeirantes de Piratininga.

Sob a influência dos Jesuítas, que procuravam aldeá-los, formaram os primeiros povoados que salpicavam a região sul-mato-grossense, que hoje, certamente, seriam expressivas cidades, não fora a arrancada destruidora das "bandeiras", que procuravam exterminar qualquer vestígio de posse castelhana, o que já acontecia no final da primeira metade do século XVII.

No terceiro quartel do Século XIX, aguerridas forças paraguaias, movidas pelo insaciável desejo de expansão do ditador Francisco Solano Lopes, invadiram terras de Mato Grosso do Sul, que ainda integravam o grande Mato Grosso, ocupando-as quase que totalmente, destruindo povoados e submetendo a população, ainda rarefeita, a sofrimentos indizíveis, apesar de algumas resistências heroicas que encontraram em Forte de Coimbra, Corumbá, Nioaque e Miranda.

Essa invasão, apesar de castigar duramente o então Império do Brasil, teve posteriormente consequências benéficas para o sul-mato-grossense, pois despertou nos governantes, tanto do Segundo Império como da jovem República que lhe seguiu, maior interesse pela região que até então vivera entregue à própria sorte.

A localização de núcleos militares e a construção de uma estrada de ferro, que partindo de Bauru, no Estado de São Paulo, atravessou vasta região praticamente desconhecida, rumando para as fronteiras com a Bolívia (Corumbá) e Paraguai (Ponta Porã), além de expressiva contribuição ao povoamento do Estado, foram as principais consequências benéficas, que a invasão guarani trouxe para Mato Grosso do Sul.

+POESIAS

Cajado

Santos e profetas
Apoiam-se em cajados,
Longas varas recurvadas na ponta,
Pontos de apoio
E de poder.

O cajado sustenta o corpo,
Asa presa ao chão
Por imã.

Os cajados,
Galhos secos,
Bordões retorcidos,
Podem dar frutos e flores
Quando seguros pelos poetas.

RAQUEL NAVEIRA

Castelo de um Poeta

Sonhei que a dama dos meus sonhos fosse
Bem mais que o fruto de uma ex-costela...
Que fosse a síntese mais nobre e doce
De borboleta e flor, de luz e estrela!...

Abelha e beija-flor em prece-pose
Trescalassem essências ao fazê-la...
Enfim, tudo que o Belo em arte ouse
Plasmei em sonho e a delirar pus nela!

Um dia a ideal "Eva", tão sonhada,
– A deusa trans-divina mais seleta –
Pousou em mim qual ave iluminada...

Porém, com suas garras de rapina,
Raptou-me os mil sonhos de poeta,
Deixou-me em treva – a tatear ruína!

GERALDO RAMON PEREIRA

Seguindo em Frente

As pessoas caminham seus sonhos
despejam sua ira
através da fumaça
que soltam dos lábios
diálogo isolado
apenas frio
muito frio
como cada passante
Meus olhos anoitecem
Meus passos escutam a solidão
Películas subterrâneas
Carregam voz e calor
Mas, não há degelo
Para o homem
Meu caminho ainda é longo...

MARCOS ESTEVÃO

Prudência

Guarda contigo a fé que mora n'alma,
Avaramente esconde teus rancores,
E em nada culpes tua sorte... Acalma
A dor que vive em ti fazendo horrores!
Sofre em silêncio as noites de amargura,
Sem queixar a ninguém esta tristeza
Infinda, que nenhum remédio cura
E o peito fere-te com aspereza.
Perdoa a ingratidão que alguém te faz...
Calmo, caminha para frente e luta!
E também jamais olhes para trás;
Porque esta vida inglória é sempre assim:
Desde que Sócrates bebeu cicuta,
Desde que Abel foi morto por Caim!

HUGO PEREIRA DO VALE

A junta de bois pretos

RENATO TONIASSO – Cadeira nº 23 da ASL

Na minha infância, como não havia energia elétrica e nem televisão no sítio onde morávamos, após o jantar as pessoas costumavam ficar conversando na varanda, à luz de velas, da lua ou do lampião. Os moleques ficavam escutando, grudadinhos à prosa dos adultos, e, de um modo geral, gostavam mais quando a conversa descambava para se contar histórias – ou estórias – de assombração, de valentias e desventuras, de arreglos com a sorte etc. Quando das abordagens de assuntos do sobrenatural, ficávamos ainda mais eriçados; alguns menos crentes, mas nem todos e não totalmente – em bruxas não acredito, pero que lãs hay, lãs hay. Por cautela, ninguém, dos guris, arriscava ir muito além do raio de alcance da iluminação artificial.

Certa noite, em um dos "causos" contou-se que no fundo do rio, bem ali pertinho, onde existia uma corredeira, haveria uma caixa de ferro cheia de cálices de ouro – "foi dos padres jesuítas" –, chumbada na laje e presa na ponta de um correntão, sendo que, para removê-la, não adiantava só fazer força; segundo o encantamento "jogado pelos padres", alcançaria o sucesso quem atrelasse à outra ponta da corrente, para puxar a caixa, uma junta de bois gêmeos e de pelagem totalmente negra – "até as pestanas dos bichos têm que ser pretas; senão a caixa não desgruda da pedra". O narrador deu certeza dos fatos e ainda adiantou que outras pessoas já teriam fracassado na tentativa de se apossarem do tesouro, e isso valendo-se de tratores, de caminhões e até de "carros-de-combate". Obviamente que não informou como os padres teriam feito para colocar a tal caixa naquele lugar e nem como se faria para trazer à margem a ponta livre do correntão, de sorte a tornar possível o tracionamento pela junta de bois. Mas isso não era assunto que interessasse. Os "grandes" não duvidaram da história, e, además, "piá não se mete na conversa dos mais velhos". Ninguém perguntou a respeito.

O tempo foi passando, e a "história" dos dois bois pretos, por mais irreal que pudesse parecer, ficou-me na memória. Durante o completar da minha infância, toda vez que uma vaca ficava prenhe, no sítio, eu torcia para que dela nascessem dois bezerrinhos, e que fossem machos, gêmeos e "bem pretos; até nas sobrancelhas". Nunca, porém, fui atendido e, por isso, a caixa deve continuar lá. Não me lembro se a contei para os meus filhos. Estou aguardando a vinda dos netos, para tentar fazê-lo; talvez eles tenham melhor sorte do que eu. O medo é de que, por não se tratar de uma estória de monstros e naves alienígenas, a eles não interesse. Eles poderão dizer: "esse Vô é um chato". Criança é sincera. Glup!

57 ofertas

imóveis
Aluga-se | Vende-se | Terrenos & terras | Chácaras & Fazendas

empregos
Ofertas | Procura-se Emprego

veículos
Veículos de passeio | Caminhões & Caminhonetes | Motos & Bicicletas | Tratores

oportunidades
Telefones | Informática | Negócios & Oportunidades | Aves & Animais

Como anunciar?

PELO TELEFONE
67 3320 0023
Pagamento com cartão de crédito. Obrigatória a apresentação de CPF ou CNPJ

ATENDIMENTO AO ANUNCIANTE
67 3320 0022
Orçamento. Por fax, pessoalmente ou pelo e-mail: classifone@correiodoestado.com.br

PESSOALMENTE
Balcão de anúncio:
Av. Calógeras, 356, Centro
(das 8h às 18h30)

» **Anuncie no CLASSIFICADOS mais eficiente e com melhor resultado de Mato Grosso do Sul!**

FOTOS NA WEB
www.correiodoestado.com.br/classificados

imóveis aluga-se

Casas

CENTRO

ALUGA-SE CASA
Com 2 quartos, sala, cozinha, área de serviço com um banheiro, Rua Maracaju 961, CENTRO. Contato: (67) 3321-0087 / 3321-0098 / 99152-8971 ou 99983-6695.

Salas & Salões

ITAMARACÁ

DEPÓSITO AV GUAICURUS
450m² e 800m², próx. mini anel. 99976-7900/ 99956-1044

Ponto Comercial

JOCKEI CLUB

LOJA PARA CARROS
Aluga espaço para revenda de carros na Av. Fábio Zahran, 8324, em frente bar do Barba. 9913-7887.

imóveis vende-se

Casas

CENTRO

CASA PRÓX. CENTRO 400MIL
2 aptos/2q; e demais dependência Ac. prop. 99946-5675. Creci 1528.

TIRADENTES

BAIRRO ESTRELA PARQ 149M²
Casa semi nova/laje/telha romana, fica ao lado do Dahma 2. 350mil. Ac. terreno de até 170mil no B. Tiradentes 99998-7260/99283-9622

OLIVEIRA

CASA BONANÇA, QUITADA
Rua Litorânea 504. 10x20 terreno. R$ 200.000,00.
F: 67 992305506 Élida e Célio.

Ponto Comercial

UNIVERSITÁRIO

!! PANIFICADORA !!
Há + de 30 anos, na rua da feira, no bairro Universitário. Aceito proposta. 99286-9597.

terrenos & terras

Terrenos

!VENDO TERRENO R$354.990
!!PARCELO PROMOÇÃO/12X30
Próximo a UCDB. Bairro Água Limpa. Aceito gado/excelente localização. Contato:(67)99231-7249.

VENDO BONS LOTES!
Região Los Angeles e Inapolis. Tenho 1 barracão p/ vender na V. Progresso, por 750 mil. Fabiano 99200-9999, Creci 9441-F.

VENDO LOTE DE 390M2
Escriturado, murado, rua Paracatu, Jardim das Reginas. 170.000,00. Ótima localização.
F: 67 992305506 Élida e Célio.

chácaras & fazendas

Chácaras

*** * * 20 HA JARAGUARI * * ***
Terra boa, formada, córrego, casas, etc... Aceita casa, apartamento, etc... Fone: 99946-5675. Creci 1528.

**** 20HA BEIRA RIO AQUID. ****
Próximo a Corguinho, frente asfalto. Tratar: 99643-9194. Creci 1528.

VENDE 4 HA DE TERRA
Na área Urbana em Palmeiras/MS, c/ energia e água encanada.
Tratar c/ Ronaldo 67 99154-6555.

VENDO 40 HA À 15 KM DE BANDEIRANTES
Tratar: (67) 99658-4288 Ana e (67)99844-7895 Maria Auxiliadora

Fazendas

*** * 1.700HA SÃO GABRIEL * ***
Bem estruturada, formada, rica em água. 20mil por HA. 99946-5675.

*** ** * CASA X FAZENDA * ** ***
Alto padrão. Ac. fazenda e volta a diferença. 99946-5675. Creci 1528.

*** 1.000HA RIO NEGRO FORM.**
precisando de reforma/sede boa/ 16milhões. 99643-9194. Creci 1528

**** 13.700 HA MIRANDA ****
Terra boa, form., 174 invernadas, pronta. 999465675 Creci 1528

**** 4.200HA MIRANDA ****
Cultura, 1700ha form. Ac. área menor valor. 999465675 Creci 1528

**** 950 HA CAMPO GRANDE ****
39km da capital, formada, etc... 20milhões. 99643-9194 Creci 1528.

****** 11.000HA PANTANAL ******
Estruturada, serrado, campo, 2.000 por HA. F: 99946-5675. Creci 1528.

****** 5.600HA PANTANAL *******
Ótimo acesso, estrutura. Aceita proposta, área menor, imóvel, etc... Tratar fone: 99643-9194. Creci 1528

empregos

Campeiros

CONTRATA-SE SERVICOS GERAIS E BRAÇAL
Casado para trabalhar em fazenda, localizada na região de Corguinho. F: 67 99651-0765.

CONTRATA-SE TRATADOR
Casado, p/ semi-confinamento com exp. comprovada, em vagao/ misturador, concha p/carregamento e pratica em fab. de ração.
F: 67 99651-0765.

Diversos

!!!!! CONTRATA-SE MECÂNICO E AUX. DE MECÂNICO DIESEL
Para caminhões, saída para São Paulo. Fone: 9.9905-5775, Gilson.

ENGENHARIA CONTRATA
Engenheiro Civil
Administrativo de Obras - APONTADOR
Operador de Retroescavadeira
Motorista de Caminhão D
Motorista Carreteiro CNH E.
Requisitos: Experiência e disponibilidade de viagem. Salário compatível - Alojamento - Alimentação. Enviar currículo e-mail: mveliane@hotmail.com

FUNILEIRO/ AUXILIAR PARA RECUPERAR LATAS
Contrato funileiro ou auxiliar de funileiro que tenha noção de recuperação de peças (ex. capô, porta, paralama de veículos, etc).
Tratar Rua Pedro Celestino, 500, Centro. Top Car. Ou pelo Whatsapp 67 991775923.

VAGA PARA AUXILIAR DE ELETRICISTA AUTOMOTIVO
Local: Eletro Nishimura
Rua São Borja 3023
Bairro Coronel Antônio
Interessados apresentar-se com documentos e currículo.

Procura-se Emprego

**** ** ** OFEREÇO-ME PARA TRABALHAR EM CHÁCARA ****
Casal sem filho. F: 99687-0034.

OFEREÇO-ME PARA:
Vaga de capataz, com experiência em pecuária. 99638-7230 Ronaldo

veículos de passeio

Volkswagen

GOL

!COMPRO BATIDO E FUNDIDO
Em todo estado. Carro, caminhonete e caminhão. F: 99951-4189.

Honda

FIT

HONDA CITY 2020
Único dono, 47.000km, R$85.000,00. F: 99228-9904.

caminhões & caminhonetes

Toyota

VENDO CAMIONETE
Toyota Hillux CD 4x4 CRV, Diesel, Ano/Modelo 2010, Prata.
R$ 111.000. Para mais informações entre em contato: 067- 999311720

negócios & oportunidades

Prestação de Serviços

PAX MUNDIAL
PAX MUNDIAL
(67) 3382-1357

! ! ! PODO ÁRVORE 9.9983-4870 ! ! ! !
** * ** LIMPO TERRENO ** * **

!! !! !! ÁGUIA DE PRATA !! !! !!
Mudanças para todo o Território Nacional, exclusiva ou aproveitamento. F: 9 9118-1471.

FRETE
9 9981-3849.
Caminhão 3/4. Especializ. mat. de construção.

Saúde / Beleza

**** MASSAGEM RELAXANTE ****
Das 8:00hs às 20:00hs. Centro. Telefone: 9.9622-4020. Fernanda

Esotérico

TRAGO SEU AMOR, MESMO CONTRA A VONTADE
67 993318831/ 67 999062769.

Diversos

!O REI DOS FOGÕES ANTIGOS
Consertos/peças/vendas de fogões, apartir de R$120,00. 9.9235-6115. Flamboyant-saída p/3 Lagoas

************EI, VOCÊ AÍ************
QUE PRECISA DE UBER PET
DIFÍCIL DE ENCONTRAR?
FAÇA SEU ORÇAMENTO!!!
WhatsApp (67)9.9223-7988.

VENDE-SE LOJA MATERIAL DE CONSTRUÇÃO E UTILIDADES
Em funcionamento, c/clientela formada, no Centro. Motivo saúde. Tratar no telefone: (67)9.9995-3291

orações

ORAÇÃO SANTO À EXPEDITO
Meu Santo Expedito das Causas Justas e Urgentes, interceda por mim junto ao Nosso Senhor Jesus Cristo. Socorra-me nesta hora de aflição e desespero, meu Santo Expedito, Vós que sois o Santo dos desesperados, vois que sois o Santo das causas urgentes, proteja-me, ajuda-me, dê-me forças, coragem e serenidade. Atenda o meu pedido. (Fazer o pedido). Meu Santo Expedito! Ajuda-me a superar essas horas difíceis, proteja-me de todos que possam me prejudicar, proteja minha família, atenda o meu pedido com urgência. Devolva-me a paz e a tranquilidade, meu Santo Expedito! Serei grato pelo resto da minha vida e levarei seu nome a todos que tem fé. Amém. (Rezar: 1 Pai-Nosso, 1 Ave-Maria e Sinal da Cruz).
Por uma graça alcançada. E.I.B.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA

Convoca-se todos sócios da Neolaser s/s Ltda para a Assembléia Extraordinária, a realizar-se em:
Data: 10/06/2024 Às 20h (segunda-feira)
Local: Reunião via on-line
Endereço: Zoom Meet
Seguintes assuntos:

1. Assuntos administrativos;
2. Mudança de administradores.

Campo Grande, 06 de junho de 2024.

Dr José Augusto Botelho
Dr Cláudio Guensei Shinzato
Sócios administradores

LUIZA KREITLON/AUTOMOTRIX

O Spin 2025 mantém o motor 1.8 bicombustível aspirado de 111 cavalos de potência e 17,7 kgfm de torque

EM SUA MELHOR FORMA

Em sua linha 2025, o crossover Chevrolet Spin evoluiu no design e incorporou equipamentos, especialmente na versão top Premier

LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA
AUTOMOTRIX

O Chevrolet Spin foi lançado em 2012 para substituir de uma só vez as minivans Meriva (de cinco lugares) e Zafira (de sete). De lá para cá, as minivans, assim como ocorreu antes com as station wagons, foram praticamente extintas, depois de serem "engolidas" pelos utilitários esportivos e crossovers, que se tornaram o "objeto do desejo" nos principais mercados automotivos mundiais – inclusive no Brasil. Assim, as tendências mercadológicas fizeram que o Spin passasse por uma reformulação visual para buscar uma "transição estética" para o segmento de crossovers.

Com opção de cinco ou sete lugares, o veículo sempre teve como destaques a versatilidade, o espaço interno e a boa relação custo-benefício. No fim de março, a linha 2025 do Spin chegou às concessionárias com mudanças no design e com novos equipamentos de segurança e tecnologia.

A linha começa nas configurações para cinco pessoas, com a versão LT com câmbio manual de 6 marchas, oferecida por R$ 119.990, e a LT com câmbio automático de 6 velocidades, que parte de R$ 128.840. Depois vêm as duas configurações com a terceira fileira de bancos, que amplia a capacidade do crossover para até sete pessoas: a LTZ, a R$ 139.840, e a Premier, a mais equipada da linha, a R$ 146.840. O surgimento de um inédito concorrente no segmento de crossovers compactos de sete lugares – o novato Citroën C3 Aircross – aumentou a carga de responsabilidade do modelo da Chevrolet.

Na linha 2025, o processo de "crossoverização" do estilo do Spin, implementado desde 2018, continua. As dimensões são praticamente as mesmas: 4,42 metros de comprimento, 1,77 m de largura, 1,70 m de altura e 2,62 m de entre-eixos. A distância livre em relação ao solo é de 17 centímetros – 1,6 cm a mais – e o capô ficou mais elevado e mais horizontal – um pré-requisito para que um veículo seja considerado um crossover.

A nova grade dupla, ladeada pelas luzes de direção na linha do capô, e os faróis logo abaixo lembram o conjunto frontal da picape Montana. O estilo das rodas de todas as variantes evoca o universo aventureiro. O vidro traseiro ocupa a carroceria de ponta a ponta, abaixo do aerofólio integrado. As lanternas ficaram mais retangulares e invadem a tampa do porta-malas, que foi redesenhada e ganhou vincos horizontais abaixo do vidro e acima do para-choque. Saias de rodas, portas e para-choque traseiro trazem apliques – herdados da extinta versão Activ.

O Spin 2025 preserva o motor 1.8 bicombustível aspirado de 111 cavalos de potência e 17,7 kgfm de torque, que acompanha o modelo desde o lançamento, em 2012 – é o único carro da General Motors que ainda o utiliza. Apesar do powertrain veterano, a engenharia da marca norte-americana afirma que um novo modelo de gerenciamento eletrônico com o dobro da capacidade de processamento – o mesmo utilizado no SUV compacto Tracker – tornou o Spin atual mais ágil nas acelerações e até 11% mais econômico.

O motor já atende à nova fase PL8 do programa de controle de emissões Proconve, que entrará em vigor em 2025. De acordo com o Inmetro, nas versões automáticas, o consumo de combustível é de 10,5 km/l (gasolina) e de 7,3 km/l (etanol) na cidade e de 13,4 km/l (gasolina) e de 9,3 km/l (etanol) na estrada. O sistema de suspensão e a direção elétrica também tiveram ajustes. A altura em relação ao solo aumentou, mas os amortecedores foram recalibrados para privilegiar a estabilidade.

Em todas as configurações, o crossover produzido em São Caetano do Sul (SP) tem seis airbags de série, com extensão das bolsas infláveis até a terceira fileira de bancos. O Spin agora compartilha a arquitetura eletrônica com o Tracker, o que permitiu que, na versão top Premier, a segurança fosse reforçada por sistemas de assistência como alertas de colisão frontal com frenagem automática de emergência, detector de presença de veículo em ponto cego e alerta de saída de faixa. Também é oferecido o serviço de resposta automática em caso de acidente mais grave disponibilizado pelo OnStar.

O recurso de trilhos corrediços para a segunda fileira de bancos permitiu uma melhor distribuição do espaço entre os passageiros e a acomodação de bagagens de grande volume. Na versão de cinco lugares (ou com a terceira fileira de bancos rebatida), o Spin oferece o maior porta-malas entre os carros de passeio de produção nacional: 756 litros.

Na Premier, a partida do motor pode ser feita por botão, há Wi-Fi nativo, entradas USB dos tipos A e C, espelhamento para Android Auto e Apple CarPlay sem fio e carregador por indução. O volante passou a ter base reta, igual aos dos Chevrolet mais atuais. O ar-condicionado é digital e tem saída dedicada para a segunda fileira de assentos, com fluxo de ar individualizado.

O Spin 2025 foi o primeiro Chevrolet nacional a receber o Virtual Cockpit System, caracterizado pelo painel de instrumentos totalmente digital de 8 polegadas integrado à nova geração do MyLink, com tela de 11 polegadas configurável e Bluetooth. É possível escolher seis tipos de layouts, nos quais são exibidas informações como a tensão da bateria ou a vida útil do óleo. Todas as versões do Spin 2025 contam com pacote de dados de 20 GB nos seis meses iniciais de gratuidade do OnStar.

EXPERIÊNCIA A BORDO

Com sua posição de dirigir mais alta em comparação à dos hatches e sedãs, como convém a um utilitário esportivo, o Spin tem acesso facilitado.

O habitáculo continua espaçoso, amplo na altura e na largura, o bastante para levar confortavelmente cinco pessoas nas duas primeiras fileiras. A terceira fileira de bancos, como é usual neste tipo de veículo, deve ser reservada às crianças – não apenas pela área limitada, como também pela acessibilidade que exige alguma elasticidade. Além disso, lá atrás, o assoalho é alto, e um adulto que sente ali fica com os joelhos mais elevados em relação à bacia, uma posição cansativa em viagens longas. Todos os ocupantes contam com porta-copos, detalhe relevante para um carro familiar.

A segunda fileira de bancos é corrediça, montada sobre trilhos, e pode ser movimentada 5 cm para frente e 6 cm para trás. Tanto o painel quanto as laterais são em plástico duro e não oferecem luxo, mas um aspecto rústico normalmente tem boa aceitação nos SUVs. A adoção de partes emborrachadas no painel e nas portas, o revestimento em Black Piano em torno da alavanca do câmbio e os botões cromados tentam agregar alguma sofisticação ao ambiente.

As telas integradas do painel e do multimídia formam um conjunto vistoso e reforçam o aspecto contemporâneo, não entregando os 12 anos de mercado do modelo.

IMPRESSÕES AO DIRIGIR

A vocação familiar do Spin combina com o temperamento tranquilo do powertrain. A transmissão automática de 6 marchas atua de forma harmônica com o antigo motor 1.8 SPE/4. Os 16,8 kgfm/17,7 kgfm de torque administram bem a tarefa de mover os quase 1.300 quilos do Spin. As trocas de marchas são discretas e, no uso urbano, o conjunto dá conta do recado. De acordo com a fabricante, nas configurações automáticas, a aceleração de zero a 100 km/h é feita em 11 segundos com etanol e em 11,8 segundos com gasolina.

Nas estradas, especialmente nas retomadas em velocidades mais elevadas, é preciso ter alguma paciência, sobretudo se o carro estiver carregado. Uma opção para obter um desempenho mais dinâmico é fazer manualmente as mudanças de forma sequencial, no botão localizado na manopla – não há "paddle shifters" atrás do volante. Esticar as marchas ajuda a extrair um desempenho mais forte do propulsor.

Se não oferece performances esportivas, o conjunto transmite uma reconfortante percepção de consistência, e a maior confiabilidade que muitos consumidores ainda têm nos motores aspirados de quatro cilindros, em comparação aos turbinados de três, pode levar muitos consumidores para o Spin.

A direção com assistência elétrica é leve em manobras lentas e se torna mais rígida em velocidades mais altas. Apesar da altura maior em relação ao solo em comparação ao modelo anterior, a carroceria do Spin 2025 não aderna excessivamente nas curvas. A estabilidade parece ter evoluído em relação ao modelo anterior. A suspensão é macia, com um curso longo, e não dá trancos, mesmo com sete pessoas a bordo.

Entretanto, apesar da pretensão do Spin de se aproximar dos SUVs e da suspensão da linha 2025 estar mais elevada, não é recomendável tentar encarar dunas ou lamaçais – a tração é apenas frontal e, como o peso do motor está na frente, forçar passagem em pisos instáveis pode causar dores de cabeça.

Ficha técnica

Chevrolet Spin Premier

Motor: gasolina e etanol, dianteiro, transversal, 1.796 cm³, quatro cilindros, duas válvulas por cilindro e comando simples no cabeçote. Acelerador eletrônico e injeção multiponto.

Transmissão: automática de 6 velocidades.

Tração: dianteira.

Potência: 111 cv/106 cv a 5.200 rpm com etanol/gasolina.

Torque: 17,7 kgfm a 2.600 rpm com etanol e 16,8 kgfm a 2.800 rpm com gasolina.

Suspensão: dianteira independente do tipo MacPherson, com barra estabilizadora e amortecedores pressurizados; traseira por eixo de torção com barra estabilizadora e amortecedores pressurizados.

Pneus: 205/60 R16.

Freios: discos ventilados na frente e tambores atrás.

Carroceria: crossover em monobloco com quatro portas de cinco ou sete lugares.

Dimensões: 4,42 m de comprimento, 1,76 m de largura, 1,69 m de altura e 2,62 m de distância de entre-eixos. Seis airbags de série.

Porta-malas: 162 litros (com os sete lugares ocupados)/553 litros (com cinco lugares ocupados).

Tanque de combustível: 53 litros.

Preço: R$ 146.840.

HORA DA PARTIDA

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O motor V8 Hemi de 5,7 litros entrega 400 cavalos de potência e 58,7 kgfm de torque

Ostentação sob o capô

Ram lança série especial para os amantes do V8, a Classic R/T, limitada a 100 unidades

EDMUNDO DANTAS
AUTOMOTRIX

Poucos elementos do universo automotivo são tão venerados quanto um motor V8. Motivos não faltam: o ronco encorpado e borbulhante que sai pelas bocas do escapamento, a potência caudalosa despejada nas rodas, que tentam em vão não derrapar, e toda a cultura muscle car ao redor desse tipo de propulsor, formado por duas bancadas de quatro cilindros na diagonal.

Para celebrar o legado do seu icônico motor V8 Hemi, a Ram anuncia 100 unidades de uma série especial da picape Classic: a versão R/T. A série marca a despedida da Classic do mercado brasileiro e está à disposição, com preço público sugerido de R$ 359.990, desde o dia 4 de junho, às 10h, até acabar o lote.

"A edição exclusiva e limitada é a homenagem da Ram a essa picape incrível e a esse V8 que provoca tanta emoção aos amantes dos motores. Serão apenas 100 unidades para deixar a Classic na história do mercado. E nada melhor do que uma série chamada R/T para proporcionar esse momento tão especial para a marca", explica Juliano Machado, vice-presidente da Ram para a América do Sul.

Para encerrar sua trajetória no mercado brasileiro, a Classic ganha a versão R/T – de "Road/Track" –, outro símbolo de apelo emocional para os entusiastas. A sigla distingue a gama de carros de alto desempenho usada pela Dodge desde os anos 1960.

A Classic R/T valoriza seu caráter esportivo com elementos exclusivos desta última safra, a começar pelos faróis e lanternas com máscara negra. Na dianteira, a exclusiva grade em formato em cruz, característica das picapes Dodge desde o lançamento da segunda geração da Ram 1500 e elemento marcante do design big rig, traz o carneiro montanhês ao centro no lugar do nome da marca. Por trás, colmeias aspiram muito ar para alimentar o enorme motor, enquanto um logo "R/T" no canto inferior adiciona charme à frente imponente da muscle truck.

Adesivos foscos que remetem aos Dodges Chargers R/T fabricados pela Chrysler no Brasil nas laterais da caçamba e no capô completam o look da picape. Uma soleira em aço inoxidável evoca ainda mais o luxo e a esportividade. Completam o visual esportivo da picape as rodas de 20 polegadas e o escapamento duplo.

Os proprietários dessas 100 unidades ainda serão presenteados com um kit com uma caixa metálica de ferramentas e uma pasta de couro com certificado de aquisição com o número do chassi da unidade.

A picape é a full size mais acessível do Brasil, e entrega muita força, capacidade e conforto para cinco ocupantes adultos, atributos que conquistaram quase 3 mil clientes somente em 2023. Tudo isso movido pelo motor V8 Hemi de 5,7 litros, que entrega 400 cavalos de potência e 58,7 kgfm de torque. O motor conta com tecnologia MDS, que pode desativar quatro dos oito cilindros para reduzir o consumo. Ele está acoplado à caixa automática de 8 velocidades TorqueFlite.

O volume da caçamba de 1.424 litros e a capacidade de reboque de 3.534 quilos demonstram a força de uma picape Ram, além da tração 4x4 com reduzida.

As 100 unidades – 50 em Preto Diamond e 50 em Vermelho Flame – recebem um elegante logo no painel com a estampa com o número de cada exemplar, como se fosse um nome próprio.

Na cabine, destacam-se a central multimídia Uconnect de 8,4 polegadas com Android Auto e Apple CarPlay e navegação embarcada, som premium Alpine de 10 alto-falantes com 506 watts, bancos dianteiros aquecidos e ventilados e com comandos elétricos, traseiros rebatíveis e com vários porta-objetos.

A Ram seguirá oferecendo no Brasil a 1500 (também equipada com o motor 5.7 V8 Hemi), a 2500 e a 3500, as três importadas, e a intermediária Rampage, produzida em Pernambuco.

TRANSPOMAIS

LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA

DIVULGAÇÃO

Meio milhão

Presente no Brasil desde 1957, a Scania bateu o marco histórico de 500 mil caminhões fabricados no País. A montadora sueca conta com uma unidade de produção em São Bernardo do Campo (SP), a primeira fábrica da Scania fora da Europa, atualmente com capacidade anual de 30 mil veículos e com quase 6 mil empregados. O caminhão de número 500 mil é um modelo 460 R Super 6x2, com pintura exclusiva e personalizada em grafismos especiais, pacote de itens de conforto, defletor, faróis de LEDs, auxiliares de milha inferiores e de longo alcance na grade e no teto, saias laterais e rodas de alumínio. No interior da cabine Highline, o acabamento é de alto luxo, com geladeira, climatizador e central multimídia de tela colorida de 7 polegadas. Nas tecnologias embarcadas estão o Actcruise (piloto automático com previsão ativa), o acelerador inteligente (ou controle de aceleração) e o freio de cabeçote CRB, de série na gama Super, que garante melhor desempenho de frenagem auxiliar (350 kW). No pacote de soluções de serviços, o cliente ganhará o Scania Pro Control por três anos, possibilitando mais conectividade. "Escolhemos uma forma especial de premiar um cliente com um caminhão histórico: uma promoção via Scania Consórcio, com 200 cotas, em que um dos compradores ganhará em um sorteio, simplesmente, o caminhão 500 mil", afirma Martin Sörensson, presidente da Scania Serviços Financeiros Brasil. O sorteio será no dia 2 de julho, data em que a Scania celebrará seus 67 anos de presença no Brasil.

DIVULGAÇÃO

Segurança de série

A Mercedes-Benz ampliou o pacote de segurança de série para o ônibus rodoviário O 500 RSD 2445 de 450 cavalos e transmissão automatizada. Itens até então disponíveis opcionalmente, como sistema de frenagem de emergência, piloto automático adaptativo (ACC), controle inteligente de farol alto e sistema de leitura de faixa, agora fazem parte da composição básica do veículo. "Os avanços constantes em tecnologia de segurança ativa para os ônibus rodoviários O 500 reafirmam o compromisso da marca com os motoristas e os passageiros, com o tráfego nas estradas e com todo o ecossistema do transporte responsável", explica Walter Barbosa, vice-presidente de Vendas, Marketing e Peças & Serviços Ônibus da Mercedes-Benz do Brasil.

DIVULGAÇÃO

Aposta sustentável

A Amaggi, empresa multinacional brasileira do agronegócio com sede em Mato Grosso, recebeu os primeiros caminhões movidos a B100 da fábrica da Scania em São Bernardo do Campo (SP). A Amaggi passa a ter a maior frota rodoviária do agro abastecida exclusivamente com o combustível sustentável. A incorporação dos primeiros caminhões preparados para trafegar com o biocombustível, que é produzido pela Amaggi a partir de óleo de soja, integra a estratégia de negócios e de sustentabilidade da empresa com o objetivo de reduzir suas emissões de CO_2, compromisso assumido pela companhia contra as mudanças climáticas. O biodiesel é uma alternativa viável à matriz de combustíveis fósseis, que são mais poluentes. Seu uso traz ganhos diretos ao ambiente, por diminuir a pegada de carbono. A troca do diesel para o biodiesel deve trazer uma redução de 99% nas emissões de CO_2, de acordo com o GHG Protocol. Ao todo, são 101 veículos Euro 6 movidos a B100, sendo 100 do modelo 500 R 6x4 Super e um do 500 R 6x2 Super . Os caminhões têm motores que atendem à nova Lei de Redução de Emissões de Poluentes, em vigor desde janeiro de 2023.

DA CHINA

De lá para cá

A chinesa Neta Auto desembarca no Brasil ainda neste ano e prevê fábrica local

FOTOS: DIVULGAÇÃO

A Neta Auto tem sete modelos em seu atual portfólio e duas sedes principais, em Xangai e Hong Kong, ambas na China

DANIEL DIAS
AUTOMOTRIX

O mundo do automóvel elétrico está cada vez mais dominado pelos chineses. E a principal estratégia dos dirigentes das marcas automotivas para a China chegar à supremacia foi quando, com o apoio governamental, decidiram se especializar em carros carregáveis em tomadas.

Além de ter uma mão de obra mais barata, que ajuda a manter os produtos feitos no país asiático com preços mais acessíveis, as marcas chinesas assumiram o comando de fabricantes europeias instaladas na China ou se associaram com elas, com foco na importação de tecnologia para seus próprios veículos. A BYD já tomou conta do universo elétrico do mercado brasileiro, puxando a GWM, a Seres, a Chery e – desde o fim do ano passado – a nova associação da Omoda com a Jaecoo.

Agora, a novata Neta Auto – fundada em 2018 e pertencente ao grupo Hozon New Energy Automobile (um gigante fornecedor global de tecnologia) – anuncia sua chegada ao Brasil já para este ano, trazendo modelos feitos na China e prometendo construir em breve uma indústria para fabricar em território nacional.

Para isso, uma das possibilidades da Neta seria assumir a fábrica da Toyota em Indaiatuba (SP) – a gigante japonesa decidiu concentrar sua produção no Brasil na unidade industrial de Sorocaba (SP). Se a Neta realmente ocupar a unidade que era da Toyota, produzirá carros, em um primeiro momento, sob o regime CKD, com partes vindas da China.

"Tecnologia para todos" e "oferecer veículos elétricos inteligentes acessíveis". É com esses dois mantras que a Neta Auto desembarca no Brasil. Os objetivos são bastante audaciosos: ser referência entre os veículos elétricos, mantendo-se desenvolvedora, atualizada e com produtos modernos.

O nome Neta está associado a uma lenda chinesa. Basicamente, ela conta a história de um menino que nunca desiste dos seus sonhos. Segundo Henrique Sampaio, diretor de Marketing e Produto da Neta Auto, o próprio logotipo da nova fabricante mistura os significados de pessoas, árvores, primavera e asas, para retratar uma empresa que materializa sonhos.

"O espírito Neta representa uma nova tentativa e exploração da cultura tradicional chinesa na nova era, um compromisso sincero com o valor da tecnologia para todos, sempre defendendo a visão de popularizar os veículos elétricos", explica Fang Yunzhou, fundador e presidente da Neta Auto.

Com apenas seis anos de existência, a Neta é considerada na China uma startup e já acumula mais de 400 mil carros vendidos em sua recente história. Resultado de uma estratégia global e um investimento total de mais de 20 bilhões de yuans (cerca de R$ 15 bilhões), a Neta tem mais de nove mil empregados e aproximadamente três mil patentes de tecnologia cadastradas.

Em 2023, a Neta superou a marca de 20 mil unidades vendidas fora da China e no primeiro bimestre deste ano manteve o primeiro lugar entre as startups fabricantes de veículos naquele país. A matriz da empresa fica em Xangai, mas ela tem como uma espécie de segunda sede a cosmopolita Hong Kong – um dos maiores centros financeiros do Oriente –, voltada exclusivamente para as operações fora do mercado chinês.

A Neta já está presente nos cinco continentes habitáveis do planeta, com seis subsidiárias e cinco fábricas operantes, com as próximas unidades já demarcadas no mapa-múndi: Brasil e México. O plano da empresa é estabelecer uma linha de produção no Brasil para abastecer toda a América do Sul.

No entanto, antes de abrir a fábrica aqui, a Neta Auto já dará início as suas operações no mercado brasileiro importando carros da China. A marca prevê a abertura de concessionárias nas localidades de maior volume de vendas de automóveis no mercado brasileiro. "Como as vendas no Brasil se iniciam no segundo semestre deste ano, o número de concessionárias nomeadas ainda está crescendo bastante", garante Sampaio.

A empresa chinesa tem sete modelos em seu portfólio, dedicado ao mercado de consumo de massa. A fabricante desenvolveu ainda a plataforma Shanhai, considerada inteligente e segura, e a marca Hozi Technology, para atender às demandas dos usuários e promovendo a acessibilidade à tecnologia avançada.

A Neta ainda não confirmou nenhum modelo que deverá chegar ao Brasil, entretanto, dá três pistas com as fotos reveladas em seu material inicial de divulgação no País. O primeiro deles – e o mais aguardado – é o Neta GT.

O cupê esportivo de quatro lugares lembra muito o Chevrolet Corvette e chegará para brigar diretamente com o BYD Seal. Já registrado no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi), o GT tem baterias de 64 e 74 kWh, com autonomia de 550 a 650 km vinda de versões de 231 e 462 cavalos de potência.

Já o segundo modelo cotado para o Brasil é o Neta L. Semelhante ao tamanho do Toyota Corolla Cross – com 4,77 m de comprimento e generosos 2,81 m de distância de entre-eixos –, o SUV médio conta com uma variante 100% elétrica, com bateria de 68,1 kWh, 231 cavalos de potência e autonomia de 460 km, e uma híbrida para um alcance total de mais de mil quilômetros e 197 cavalos de potência combinada.

Por fim, o terceiro veículo cotado para o Brasil é o SUV médio totalmente elétrico Neta X, menor em comparação ao L – com 4,61 m de comprimento e 2,77 m de entre-eixos –, bateria de 64 kWh, autonomia de quase 510 km e 163 cavalos de potência.

NOVIDADE

Wagoneer S é o primeiro Jeep 100% elétrico

DIVULGAÇÃO

O Wagoneer S é equipado com motor de 600 cavalos de potência, 83,7 kgfm de torque e tração integral elétrica e tem alcance de 480 km

DANIEL DIAS
AUTOMOTRIX

A Jeep acaba de apresentar seu primeiro veículo 100% elétrico de produção em série, o Wagoneer S Launch Edition. O modelo será lançado inicialmente nos EUA e no Canadá, no segundo semestre deste ano, e mais tarde estará disponível em outros mercados. Não há, porém, definição sobre a vinda do SUV ao Brasil.

Oferecido exclusivamente como um BEV, isto é, veículo elétrico a bateria, o Wagoneer S terá autonomia de 480 km, com 600 cavalos de potência e 83,7 kgfm de torque. De acordo com a marca norte-americana, a aceleração de zero a 100 km/h é de 3,4 segundos. O Wagoneer S tem uma bateria de 400 Volts e 100 kWh, permitindo o reabastecimento de 20% a 80% em 23 minutos, com carregador rápido DC. Acompanha o modelo um carregador doméstico de 48 amperes de nível 2 ou créditos de carregamento público pelo aplicativo Free2move Charge, o ecossistema de carregamento da Stellantis.

Com 4,88 m de comprimento, 2,12 m de largura (com os retrovisores), 1,90 m de altura e 2,87 m de distância de entre-eixos, o Wagoneer S foi desenvolvido sobre a plataforma STLA Large, redimensionada para os BEVs.

Os designers e engenheiros da Jeep adaptaram a plataforma para ajustar as dimensões do carro, a suspensão e as configurações do powertrain para o modelo ter respostas mais rápidas e ganhos no desempenho. Conforme a Jeep, o sistema de tração integral totalmente elétrico oferece uma dinâmica de condução consistente em uma variedade de condições de estrada e terreno.

Os módulos de tração elétrica desenvolvidos pela Stellantis possibilitam o acionamento independente das rodas dianteiras e traseiras, garantindo uma resposta instantânea de torque. O Selec-Terrain – sistema de seleção de terreno da Jeep – oferece cinco modos de condução: Auto, Sport, Eco, Snow (neve) e Sand (areia).

Segundo a Jeep, visualmente, o Wagoneer S segue a tendência atual da série de modelos mais sofisticados da marca, combinando as proporções harmoniosas, a capacidade 4xe e a eficiência aerodinâmica.

A grade frontal mantém as tradicionais sete fendas mas acrescenta a função de iluminar a linha de visão do motorista quando o carro se aproxima de outro veículo. O Wagoneer S tem rodas de 20 polegadas, detalhes externos Gloss Black e cinzento-escuro, acabamentos de realce acetinados e teto panorâmico de dois painéis.

O interior tem um conjunto de telas interligadas de 45 polegadas de alta definição, incluindo uma interativa de 10,25 polegadas para o passageiro da frente.

O motorista conta com um novo painel de instrumentos de 12,3 polegadas com um conjunto de menus, com informações específicas de veículos elétricos, como nível de carga, estado da bateria e a potência disponível. A tela central de 12,3 polegadas é equipada com o sistema Uconnect 5 e tem acabamento em metal cruzado com um padrão lacado-vidrado.

A cabine do Wagoneer elétrico tem vários detalhes novos, como um volante esportivo com costura em vermelho-vinho, base reta e raios duplos e novo revestimento interno de superfície antimicrobiano em Vinil Cabo, para facilitar a manutenção e a limpeza do veículo. Pelo menos no modelo de apresentação, os bancos, as forrações das portas e do console onde está localizado o seletor de funções do carro contam com acabamento em couro vermelho-escuro muito sofisticado.

O Wagoneer S conta ainda com os serviços do Jeep Connect, que ajuda os proprietários a acessarem detalhes como a carga restante disponível no veículo. Com a funcionalidade Dynamic Range Mapping, quando um destino é introduzido na navegação, os algoritmos de software calculam a autonomia que pode ser percorrida com base no estado de carga do veículo.

O Wagoneer S incorpora elementos de segurança e proteção para auxiliar a tornar a instrumentação mais fácil de ser visualizada e a evitar colisões com tecnologia avançada de assistência ao condutor.

O primeiro Jeep elétrico de produção tem funcionalidades como a condução assistida, a frenagem de emergência ativa com detecção de pedestres/ciclistas, os sistemas de observação de fadiga do condutor e de reconhecimento de sinais de trânsito e a câmera de 360 graus.

Com uma arquitetura flexível e uma plataforma aberta definida por software, o novo Wagoneer S pode receber mais funcionalidades e serviços, incluindo a condução autônoma adicional, o desempenho e outras tecnologias por meio de atualizações over-the-air.

TENDÊNCIA DE ESTILO

Escultura em movimento

O conceito BMW R20 é uma obra de arte sobre duas rodas exposta no Concorso d'Eleganza Villa d'Este, na Itália

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O conceito traz uma versão de 2 mil cm³ do bicilíndrico Big Boxer

EDMUNDO DANTAS
AUTOMOTRIX

No norte da Itália, quase na fronteira com a Suíça, em frente ao pitoresco cenário de Villa d'Este, no Lago Como, a BMW Motorrad revelou sua mais recente obra-prima de design: a R20.

Essa motocicleta conceitual pretende celebrar a habilidade artesanal na produção e no design expressivo dos modelos da marca alemã. Não por acaso, o palco escolhido para a apresentação foi o renomado Concorso d'Eleganza Villa d'Este, famoso por sua elegância e seu significado histórico para veículos fora de série.

O conceito R20 impressiona com uma aparência poderosa em um estilo casual elegante, sem deixar de preencher os atributos típicos das motocicletas BMW: design clássico e engenharia de primeira. A marca não confirma se a moto será um modelo de produção.

Dentro da proposta de combinar tradição e modernidade, o conceito R20 quer levar a cultura Big Boxer a um novo patamar. O lendário bicilíndrico, refrigerado a ar e óleo, é um elemento escultural central do conceito.

Agora em uma versão de 2 mil cm³, o motor da R20 ganhou novas tampas de cabeçote e de correia e um novo resfriador de óleo, para deixar os tubos de óleo parcialmente ocultos. A BMW não revelou as especificações de desempenho do conceito.

O motor de dois cilindros opostos Big Boxer de 1.802 cm³, apresentado na primeira R18 no fim de 2019, entrega 91 cavalos de potência a 4.750 rpm e torque de 16,1 kgfm de 2 mil a 4 mil rpm, administrados pelo câmbio de seis marchas.

O tanque protuberante e expressivo é uma escultura, com a traseira reduzida ao máximo para enfatizar as linhas limpas da motocicleta. Feito de alumínio, o tanque de recebeu um novo design e tem a cor "mais quente que o rosa" dos anos 1970.

O chassi originário da R18 de série foi completamente reprojetado e – com uma estrutura principal de loop duplo preto feita de tubos de aço cromomolibdênio – forma a espinha dorsal da moto.

A roda dianteira tem disco preto com a parte interna de disco perfurado em alumínio, enquanto a de trás tem raios largos pretos de liga leve. Ambas são de 17 polegadas, com pneus 120/70 na frente e 200/55 na traseira. Os dois suportes do eixo traseiro são em alumínio fresado.

O farol de LED é apresentado na forma de um anel de alumínio impresso em 3D com luz de circulação diurna integrada, com o principal parecendo flutuar no meio desse anel de luz de circulação diurna. A lanterna está integrada ao assento único, estofado com Alcântara preto acolchoado e couro de grão fino, enfatizando a aparência dinâmica de roadster com sua traseira compacta.

O eixo de transmissão exposto – um destaque visual dos modelos R18 – foi encurtado para integração na arquitetura da R20. Os componentes Öhlins Blackline ajustáveis estão nas suspensões dianteira e traseira. As pinças de freio têm seis pistões na frente e quatro atrás.

Tampas do cabeçote do cilindro, a tampa do cinto e os funis de entrada de ar são feitos de alumínio polido e anodizado, bem como o suporte Paralever, isto é, o sistema de apoio para os pés. O sistema de escapamento dois em dois completa o design.

MOTOMAIS

EDMUNDO DANTAS

DIVULGAÇÃO

Confirmada

A BMW Motorrad Brasil anuncia a chegada de um modelo totalmente novo em seu line-up. Trata-se da R 12. A nova cruiser tem motor boxer de 1.170 cilindradas, que entrega 95 cavalos de potência a 6.500 rpm e 11,2 kgfm de torque a 6 mil rpm. A nova motocicleta da BMW tem como lema "The Spirit of Easy", com a proposta de unir um visual de cruiser clássico com uma pilotagem confortável e em posição relaxada, em função da roda dianteira de 19 polegadas e da traseira de 16 polegadas, complementada pela posição mais baixa do assento e seu guidão largo. O modelo está previsto para chegar ao Brasil apenas no segundo semestre.

DIVULGAÇÃO

Lá vem a bonita

A Diavel V4 é um dos lançamentos da Ducati no Festival Interlagos 2024 (entre os dias 6 e 9, na capital paulista). Colecionadora de prêmios internacionais de design, incluindo o "Red Dot: Best of the Best", a musculosa motocicleta é uma evolução da Diavel V2.

A nova geração ficou mais leve e mais potente. Apresentado no Salão de Milão de 2022, o modelo está equipado com motor V4 Granturismo, de 1.158 cc, que gera 168 cavalos de potência e 12,8 kgfm de torque.

A moto compõe a família V4, que inclui os modelos Panigale e Multistrada V4. Com o novo propulsor, a Diavel V4 ganhou 10 cavalos em relação à Diavel 1260 S, que alcança 158 cavalos. Apesar de manter a identidade da Diavel, o visual é completamente novo, com lanterna em estilo colmeia e o escape com quatro saídas. Não há definição sobre o preço da Diavel V4 no mercado brasileiro. Na Europa, a motocicleta custa a partir de 27 mil euros (cerca de R$ 153 mil).

Botaram para vender

A locadora Mottu oferece a Sport 110i para aluguel desde 2022. Agora, a companhia anuncia a motocicleta - originária da marca indiana TVS Motor Company – para venda também, por R$ 9.990 à vista. É ofertado um plano de financiamento diretamente com a empresa, com uma entrada de R$ 2 mil e parcelas semanais de R$ 126 por três anos ou mensais de R$ 540 pelo mesmo tempo. O valor inclui documentação e emplacamento. Com 1,95 m de comprimento, largura de 70,5 cm, altura de 1,08 m e entre-eixos de 1,23 m, a moto tem vão livre em relação ao solo de 17,5 cm e peso em ordem de marcha de ao 110 kg. O modelo traz um motor monocilíndrico a gasolina arrefecido a ar com 109,7 cm³, que entrega 8,1 cavalos de potência a 7.350 rpm e 0,9 kgfm de torque a 4.500 rpm. O câmbio é mecânico de quatro marchas e a partida é feita apenas por pedal. A velocidade máxima é de 100 km/h e o consumo médio declarado pela Mottu é de 65 km/l. As rodas são de liga leve com 17 polegadas, calçadas por pneus 2,75-17 na frente e por pneus 3-17 na traseira. Os freios são a tambor nas duas rodas, com diâmetros de 130 mm e 110 mm, respectivamente.

+NA REDE correiodoestado.com.br

COLUNISTA

Confira novidades do mundo automotivo na aba Opinião, por Leandro Gameiro